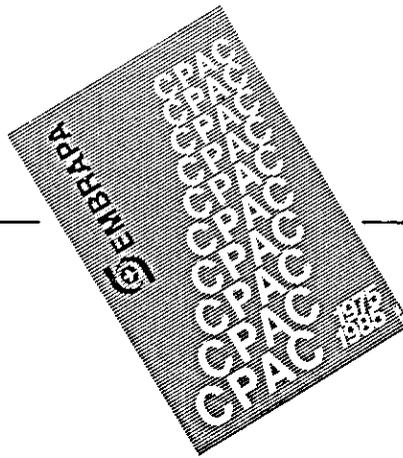


1192
CUM
Número 16

Abril, 1985



Evolução Agropecuária da Região Nuclear dos Cerrados 1970/1980

CPAC
S237e
1985

LV-2004.01051

EMBRAPA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA
Evolução agropecuária da Região Nuclear dos Cerrados
1985 LV-2004.01051 Ministério da Agricultura
PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS-CPAC



29164-1

EVOLUÇÃO AGROPECUÁRIA DA
REGIÃO NUCLEAR DOS CERRADOS
1970-1980

Neusa Alice dos Santos
Jozeneida Lúcia P. de Aguiar



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC
Planaltina-DF.

Exemplares deste documento podem ser solicitados ao:

CPAC

BR 020 - km 18

Rodovia Brasília - Fortaleza

Caixa Postal, 70.0023

73.300 - Planaltina-DF.

Embrapa	
Unidade:	AI-Sele
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Título:	
Fornecedor:	
N.º OC:	
Origem:	Doceas
N.º Registro:	1051/84

Editor: Comitê de Publicações

Antônio Eduardo G. dos Reis

José Luiz Fernandes Zoby

Luiz Carlos Bhering Nasser - Presidente

Raul Colvara Rosinha - Secretário

Wenceslau J. Goedert

Coordenação editorial: Antônio de Pádua Carneiro

Normalização bibliográfica: Maria Ferreira de Melo

Composição: Adonias Pereira de Oliveira

Luis Gerônimo dos Santos

Desenho: Nilda Maria C. Sette

Distribuição: Evando Fonseca Filho

Daniel Venâncio Bezerra

Ficha Catalográfica

SANTOS, Neusa Alice dos

Evolução agropecuária da região nuclear dos Cerrados 1970-1980, por Neusa Alice dos Santos e Jozeneida P. de Aguiar. Planaltina, EMBRAPA-CPAC, 1984.

62 p. (EMBRAPA-CPAC. Documentos, 16).

1. Agropecuária-Produção-Cerrados. 2. Agropecuária Aspectos econômicos-Cerrados. I. Aguiar, Jozeneida Lucia P. de II. Título. III. Série.

CDD, 338.109155

SUMÁRIO

	Pág.
Introdução.....	5
Metodologia.....	6
Análise tabular.....	7
Algodão.....	7
Arroz.....	11
Feijão.....	14
Mandioca.....	18
Milho.....	22
Soja.....	26
Trigo.....	30
Rebanho bovino.....	34
População rural e urbana.....	34
Conclusão.....	37
ANEXO I - Microrregiões Homegêneas (MRH) e Municípios da Re- gião dos Cerrados.....	41

EVOLUÇÃO AGROPECUÁRIA DA REGIÃO NUCLEAR DOS CERRADOS
1970-1980

Neusa Alice dos Santos¹

Jozeneida Lúcia P. de Aguiar¹

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico do país no decênio de 1970 a 1980 a melhoria da renda "per capita", o crescimento populacional e o aumento das exportações foram alguns dos fatores que determinaram a crescente produção de alimentos.

Esse incremento na disponibilidade de produtos agrícolas, de cidiu-se à época, teria que ser feito via aumento da produtividade nas áreas agrícolas tradicionais e da abertura de novas áreas de produção. A região dos Cerrados, com 238,6 milhões de hectares, apresenta-se com excelente potencial para a segunda opção. Dispõe de razoável infra-estrutura viária e está próximo dos grandes centros consumidores. Estes centros recebem, constantemente, significativo fluxo migratório rural-rural, oriundo, sobretudo, do Sul do País e dispõe de área urbana regional com expressivo desenvolvimento.

Até há pouco tempo considerada como sendo de poucas possibilidades para o desenvolvimento de uma agricultura viável, sob o ponto de vista econômico, a região dos Cerrados a partir de 1975, vem-se revelando como uma das mais promissoras fronteiras agrícolas do País. Esta mudança se deve a uma série de ações governamentais, fundamentadas na pesquisa agropecuária. As significativas mudanças nas estruturas tradicionais de produção evidenciam o grande potencial e a vocação dos Cerrados para uma agropecuária competitiva. O tradicional binômio arroz-pastagem, que caracteriza o setor primário regional, era aperfeiçoado no seu sistema de produção, graças a novas técnicas, geradas pela pesquisa e ao mesmo tempo dava lugar a uma grande diversificação de

¹ Economista

culturas, contribuindo para decisivamente para o abastecimento interno e para exportação.

Atualmente os Cerrados apresentam um elenco de produtos de significativa expressão econômica para o País. Estão sendo introduzidos outros que, pelas características ambientais da região, devem constituir, em futuro próximo, novas alternativas para os agricultores. Dessa forma, a região desponta como importante produtora de grãos, fibras e carne.

O presente trabalho procura estudar as culturas do arroz, milho, feijão, soja, trigo, mandioca, algodão e bovinos, as quais têm, no quadro produtivo dos Cerrados, valor econômico e social representativo. Essas culturas caracterizam a evolução pela qual a agropecuária regional vem passando. Evidencia, através de quadros e análises, as alternativas que as culturas em conjunto ou isoladamente, vêm sofrendo, em função de mudanças na política econômica. Isto vale principalmente para a soja e, mais recentemente, para o trigo, depois da decisão política de introduzi-lo nos Cerrados.

A inexistência de dados sistematizados e confiáveis foi uma limitação enfrentada na realização do trabalho. Dessa forma, é fundamental que o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, através do Programa de Avaliação dos Recursos Naturais e Socioeconômicos dos Cerrados, promova maiores estudos, que possibilitem conhecer as multifacetadas de que se constitui a realidade socioeconômica regional.

Este trabalho faz parte de um esforço que está sendo desenvolvido para organizar acervo de informações sobre os sistemas de produção em todas suas relações, do setor primário da região dos Cerrados.

Metodologia

O levantamento dos dados necessários para a realização deste trabalho tomou por base a região nuclear dos Cerrados. Cabe explicar que se considera região nuclear dos Cerrados a sua mancha contínua, incluindo áreas de transição e outras regiões naturais contíguas. Não são aqui consideradas as manchas isoladas de Cerrados.

Procurou-se delimitar a região e relacionar cada um dos seus municípios de acordo com o Mapa de Distribuição Municipal do Brasil, em escala de 1:2.500.000 (IBGE, 1968). A relação dos municípios abrangidos encontra-se no Anexo. A região nuclear dos Cerrados está distribuída em onze estados brasileiros, a saber:

- Região Norte: Pará e Rondônia;
- Região Nordeste: Ceará, Maranhão, Piauí e Bahia;
- Região Centro Oeste: Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- Região Sudeste: Minas Gerais.

De posse da relação de municípios, fez-se o levantamento de dados de produção e de área plantada das seguintes culturas: algodão herbáceo, arroz, feijão, mandioca, milho, soja e trigo. A série histórica compreende um período de onze anos, de 1970 a 1980.

No levantamento dos dados, foram utilizados, fundamentalmente, os seguintes estudos: Produção Agrícola da SEAGRI, e Produção Agrícola do IBGE. Estas duas fontes, em face das suas características, foram as que possibilitaram uma melhor análise dentro da metodologia utilizada.

Adotou-se como critério para o levantamento o total de produção e de área plantada de cada município da região nuclear dos Cerrados. Há casos em que tal critério é falho, como ocorre nos municípios que limitam a região. É o caso de Rondônia, onde os Cerrados avançam pelo centro do Estado. Este tipo de problema deverá ser sanado futuramente com o estudo de fotografias aéreas.

Para determinação da população (rural e urbana) e do rebanho bovino da região, adotou-se o mesmo critério utilizado para o levantamento da produção agrícola.

Uma vez levantados os dados, fez-se a agregação por Estado e, a partir daí, obteve-se o total da região dos Cerrados. Uma vez obtida a agregação dos dados, buscou-se estabelecer a produtividade e a variação anual do rebanho.

O estudo contempla uma análise tabular dos dados apresentados. São também feitos comentários a respeito das áreas de maior concentração de produção das culturas.

Análise tabular

Algodão

A participação da região dos Cerrados na produção nacional de algodão não tem sido muito expressiva, flutuando em torno de 14,6% em área plantada e produção. Calculando-se a média dos últimos 11 anos obteve-se uma área de 301.795 ha plantados e 235.216 toneladas colhi

das. A produtividade registrou pequenas oscilações em torno de 709 kg/ha, sendo que, em 1980, este índice foi bastante elevado, cerca de 1.124 kg/ha (Tabela 1).

Na Tabela 2 encontram-se os dados de área cultivada e de produção por Estado. Observe-se que o Estado do Pará e o Distrito Federal não tiveram produção no período. Os Estados que mais se destacaram foram: Minas Gerais, em termos de área plantada, com 124.630 ha, e Goiás no tocante à produtividade, em 1.381 kg/ha

Quanto à concentração da cultura ao longo dos anos, sobressaiu-se em Minas Gerais e microregião homogênea MRH/158 - Serra Geral de Minas, com uma média de 50.000 ha plantados, produção de 28.700 toneladas e baixo índice de produtividade (574 kg/ha). Em Goiás a MRH/360 - Vertente Goiana do Paraníba, - destacou-se com uma área de 42.800 ha plantados, produção de 59.500 toneladas e um melhor índice de produtividade (1.390 kg/ha).

A evolução da cultura na região dos Cerrados mostra a tendência de decréscimo na área plantada e na produção, embora o último ano (1980) apresente aumento da produção (Figura 1).

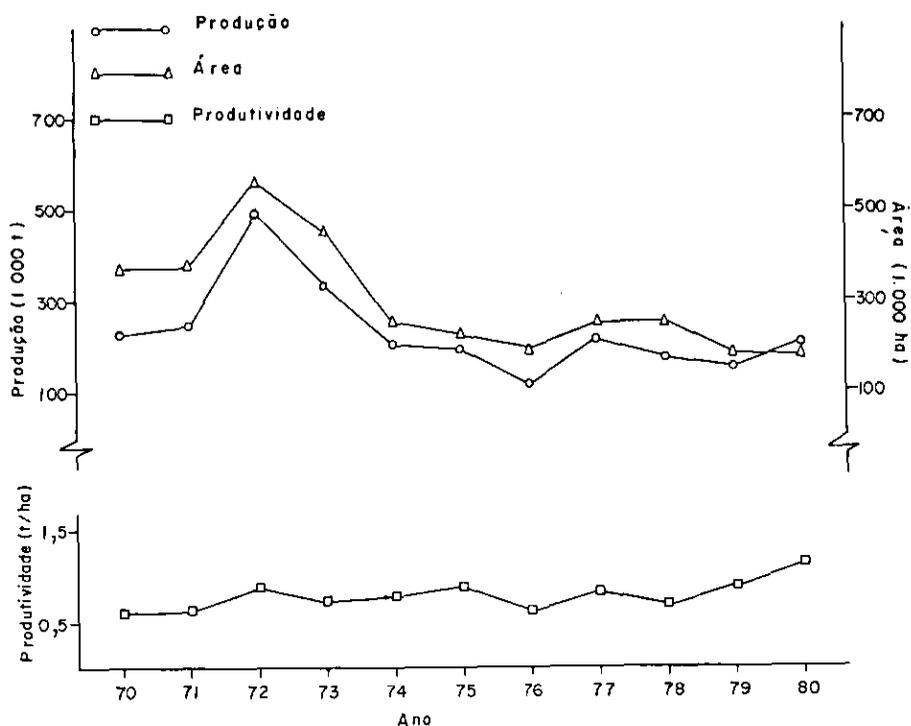


FIG. 1. Evolução da produção, área e produtividade de algodão na região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 1. Evolução da cultura do algodão nos Cerrados e participação da região na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	ção nacional (%)	
	(ha)	(V.A.%)	(t)	(V.A.%)	(kg/ha)	(V.A%)	(ha)	(t)	(Área)	(Produção)
1970	370.865	-	229.845	-	620	-	4.298.573	1.954.993	8,63	11,75
1971	378.276	2,0	244.174	6,2	645	4,0	4.374.325	2.270.636	8,65	10,75
1972	560.208	48,1	499.979	104,8	892	38,3	4.643.722	2.510.576	12,06	19,91
1973	453.790	-19,0	333.936	-33,2	736	-17,5	2.031.574	1.724.750	22,3	19,36
1974	252.108	-44,4	202.028	-39,5	801	8,8	1.726.036	1.457.124	14,67	13,86
1975	228.895	- 9,2	196.382	- 3,8	858	7,1	1.546.831	1.330.020	14,79	14,76
1976	191.670	-16,3	119.086	-39,4	621	-27,6	1.065.763	904.841	17,98	13,16
1977	254.410	32,7	214.367	80,0	842	36,2	1.534.750	1.462.571	16,57	14,65
1978	255.204	0,3	177.671	-17,1	696	-17,7	1.471.092	1.108.396	17,35	16,03
1979	189.824	-25,6	162.486	- 8,5	855	22,7	1.286.180	1.355.244	14,76	11,99
1980	184.495	- 2,8	207.427	27,7	1.124	31,5	1.353.443	1.439.330	13,63	14,41
Média	301.795	- 3,42	235.216	7,81	790	8,57	-	-	14,67	14,60

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 2. Evolução da área plantada e da produção da cultura de algodão, por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

ANO	Pará		Rorônia		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total da Reg. dos Cerrados	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	-	-	-	-	1.681	74	13.654	3.037	64.200	13.776	64.519	45.360	42.146	52.007	-	-	6.480	4.746	16.684	13.873	161.501	96.972	370.865	229.845
1971	-	-	600	720	2.122	761	11.499	4.049	67.675	15.983	63.914	36.133	66.063	87.936	-	-	7.330	6.390	17.958	17.234	141.115	74.968	378.276	244.174
1972	-	-	800	960	2.992	847	10.926	3.515	64.315	12.294	63.423	47.080	218.204	301.858	-	-	7.635	6.743	18.087	16.337	173.826	110.345	560.208	499.979
1973	-	-	800	960	8.399	3.792	7.614	2.519	42.737	7.149	60.034	33.049	151.559	159.309	-	-	8.950	7.500	16.300	14.705	157.397	104.953	453.790	333.936
1974	-	-	200	240	1.654	110	8.572	3.849	4.938	1.460	56.971	37.218	65.108	82.051	-	-	7.723	6.918	9.352	9.932	97.590	60.250	252.108	202.028
1975	-	-	200	238	2.102	570	9.678	3.426	2.778	782	43.059	27.083	37.699	60.319	-	-	13.850	10.148	11.632	9.747	107.897	84.073	228.895	196.386
1976	-	-	20	24	2.087	371	8.510	3.093	743	166	47.295	16.596	24.560	44.208	-	-	7.820	5.101	7.331	7.074	93.304	42.449	191.670	119.082
1977	-	-	-	-	2.371	670	3.242	1.630	711	142	42.613	21.567	73.100	85.527	-	-	10.150	7.334	6.909	6.592	115.314	90.885	254.410	214.357
1978	-	-	-	-	-	-	2.875	1.521	530	139	51.864	26.341	66.000	54.120	-	-	3.175	2.371	10.646	9.698	120.115	83.481	255.204	177.671
1979	-	-	785	997	743	102	3.024	1.361	462	113	32.692	16.018	39.801	61.292	-	-	3.700	3.228	8.736	10.296	99.881	69.079	189.824	162.486
1980	-	-	1.008	1.253	766	70	5.894	2.637	741	494	29.657	20.079	31.450	62.960	-	-	3.580	3.726	8.404	9.242	102.995	106.966	184.495	207.427
-	-	-	401	490	2.265	672	7.772	2.785	22.712	4.773	50.549	29.684	74.154	95.599	-	-	7.308	5.837	12.004	11.339	124.630	84.038	301.795	235.216

Fonte: Levantamento primário - SEAGRI/PA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Arroz

Nos Cerrados, o arroz é tido como cultura desbravadora, pois é comum a prática de se iniciar a exploração dos solos virgens com o seu cultivo, empregando-se técnicas tradicionais e não as recomendadas pela tecnologia moderna. Cultivado em todos os Estados da região, ocupa o primeiro lugar em área plantada e em produção, seguido pelo milho como mostra a Tabela 3.

As participações mais expressivas ficaram a cargo dos Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, enquanto que os Cerrados do Pará, Ceará e Distrito Federal tiveram uma participação modesta.

Nos Estados de Minas Gerais e Goiás, os maiores produtores de arroz da região, destacam-se duas MRH: a MRH/177 - Pontal do Triângulo Mineiro -, com área média de 117.324 ha plantados, produção de 104.298 toneladas e produtividade de 889 kg/ha e a MRH/354 - Mato Grosso Goiana -, com área de 286.101 plantados, produção de 317.118 toneladas e produtividade de 1.108 kg/ha.

A Figura 2 mostra que a produtividade da cultura sofreu pequenas flutuações, mantendo certa estabilidade em torno de 1.150 kg/ha.

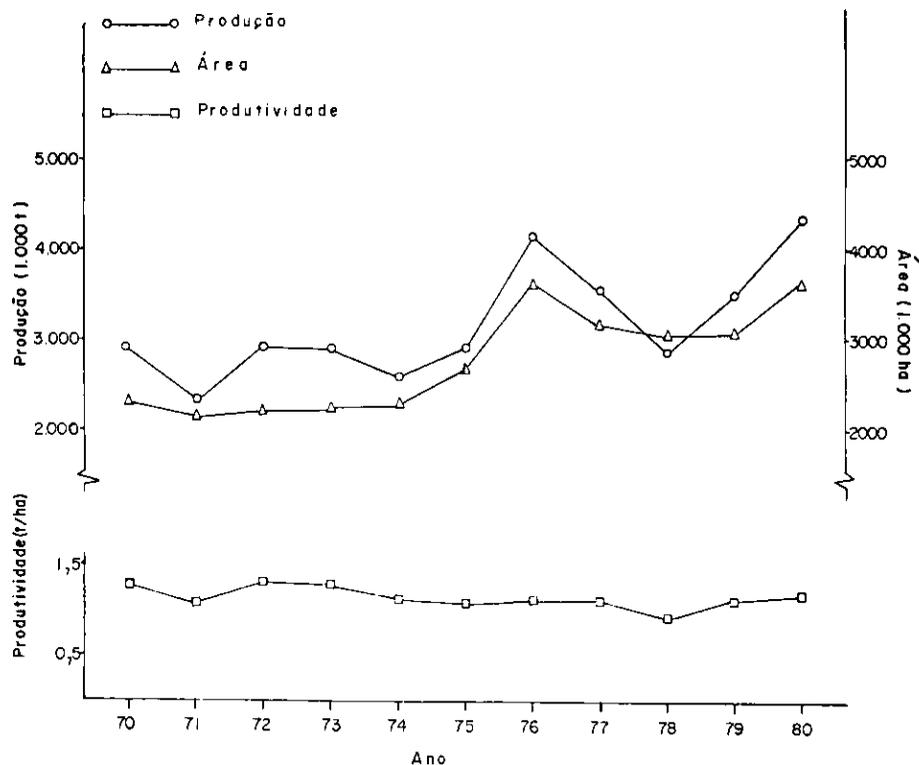


FIG. 2. Evolução da produção, área e produtividade de arroz na Região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 3. Evolução da cultura do arroz nos Cerrados e participação na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	Área	Produção
	(ha)	(V.A.%)	(t)	(V.A.%)	(kg/ha)	(V.A.%)	(ha)	(t)		
1970	2.307.617	-	2.893.801	-	1.254	-	4.979.165	7.553.033	46,34	38,31
1971	2.154.453	- 6,6	2.316.920	-19,9	1.075	-14,3	4.763.998	6.593.179	45,22	35,14
1972	2.210.909	2,6	2.939.789	26,9	1.538	43,1	4.821.308	7.824.231	45,86	37,57
1973	2.249.533	1,7	2.898.730	- 1,4	1.289	-16,2	4.794.832	7.106.127	46,91	40,79
1974	2.283.433	1,5	2.592.806	-10,6	1.135	-11,9	4.664.833	6.764.033	48,95	38,33
1975	2.677.690	17,3	2.906.536	12,1	1.085	- 4,4	5.306.270	7.781.538	50,46	37,35
1976	3.651.537	36,4	4.152.519	42,9	1.137	4,8	6.656.480	9.757.079	54,85	42,56
1977	3.084.228	-15,5	3.554.070	-14,4	1.118	- 1,7	5.992.090	8.993.695	51,47	39,51
1978	3.057.163	- 0,9	2.858.410	-19,6	923	-17,4	5.623.515	7.296.142	54,36	39,18
1979	3.061.684	0,1	3.500.729	22,5	1.133	22,8	5.452.066	7.595.214	56,15	46,09
1980	3.632.829	18,6	4.344.145	24,1	1.184	4,6	6.243.133	9.775.720	58,19	44,44
Média	2.761.007	5,53	3.178.041	6,25	1.157	0,94	-	-	50,80	39,93

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 4. Evolução da área plantada e da produção da cultura do arroz, por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

UF	Pará		Rondônia		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	1.230	1.453	20.831	18.947	136	65	73.298	50.265	157.221	164.145	23.869	32.784	1.093.610	1.202.783	1.500	1.800	173.349	369.954	130.367	224.842	632.206	826.763	2.307.617	2.893.801
1971	1.270	1.361	20.844	24.962	502	620	93.177	106.619	178.195	215.057	23.434	25.547	970.227	968.826	1.400	1.680	169.866	275.515	128.279	207.355	567.259	489.378	2.154.453	2.316.920
1972	12.600	19.867	15.897	28.022	230	215	94.489	95.438	192.214	217.748	23.564	29.382	958.114	1.176.396	1.500	1.800	207.754	403.730	161.940	259.973	542.607	707.216	2.210.909	2.939.787
1973	2.865	4.716	20.300	34.290	1.010	474	105.795	116.781	193.390	240.806	19.799	24.783	920.500	1.162.880	239	480	223.005	414.469	213.770	318.789	548.860	580.262	2.249.533	2.898.730
1974	4.080	6.025	29.079	48.724	940	802	103.051	55.335	160.784	201.936	23.800	34.988	996.150	956.469	900	864	182.855	302.014	291.464	472.881	488.330	512.768	2.283.433	2.592.806
1975	4.450	6.396	76.331	122.770	1.070	1.048	118.097	152.731	215.716	318.527	26.933	40.427	945.662	866.480	1.003	1.044	201.480	320.444	507.880	601.163	579.068	475.506	2.677.690	2.906.537
1976	4.600	6.540	80.976	130.221	1.149	1.164	131.134	123.112	252.350	353.013	21.423	26.128	1.142.130	1.317.360	850	900	442.445	648.794	969.066	908.209	605.444	637.078	3.651.537	4.152.519
1977	6.080	6.551	73.678	117.084	1.156	1.139	146.760	175.255	269.175	408.508	20.557	25.555	776.030	618.876	604	752	555.030	849.984	857.809	1.041.750	377.349	308.616	3.084.228	3.554.070
1978	5.381	5.841	65.172	100.978	1.075	1.013	140.073	141.948	284.743	411.607	18.289	22.183	750.950	619.520	2.678	3.342	678.304	838.745	702.497	397.737	408.001	315.496	3.057.163	2.858.410
1979	6.116	7.037	70.516	115.435	546	282	159.442	116.680	341.484	408.080	18.311	30.564	929.710	1.153.680	5.660	5.839	676.430	879.607	539.897	436.223	313.572	347.302	3.061.684	3.500.729
1980	12.079	11.648	108.572	178.394	176	62	175.374	74.806	435.997	575.803	29.583	36.106	1.185.530	1.453.936	13.289	12.624	809.158	1.048.960	474.366	473.789	388.766	478.017	3.632.829	4.344.145
	5.553	7.040	52.922	83.621	724	626	121.881	109.906	243.752	319.566	22.869	29.859	969.874	1.045.201	2.693	2.830	392.695	577.474	452.485	485.701	495.589	516.218	2.761.007	3.178.041

Fonte: Levantamento primário - SAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Feijão

Em termos de participação da região dos Cerrados na produção nacional, o feijão se encontra em terceiro lugar, depois do arroz e do milho. Contribuiu com 18% da área plantada e com 16% da produção.

O aumento da área cultivada com feijão permaneceu constante em quase todo o período.

De 621.868 ha, em 1970, passou para 856.723 ha em 1980, o que representa um crescimento de 27,4 %. Com a produção, todavia, ocorreu o inverso. Houve redução em quase todo o período, mais acentuada a partir de 1975. A produtividade cresceu em 1971 e 1972, mas, a partir de 1973 houve redução gradativa até 1980 (Tabela 5).

Essas flutuações observadas na produção, nos últimos anos, se devem à sensibilidade da cultura a fatores climáticos, ataques de doenças. São creditados também à falta de uma política definida para a cultura, que possibilite estimar a produção suficiente para atender as reais necessidades do abastecimento interno

Todos os Estados da região dos Cerrados contribuíram para a produção total de feijão. As contribuições mais expressivas foram as dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, com 148.118, 94.518 e 23.873 toneladas, em média, respectivamente (Tabela 6). As participações menos expressivas foram as dos Estados de Rondônia, Pará e Distrito Federal.

Os estados de Goiás e Minas Gerais são os maiores produtores. Destacam-se em Goiás a MRH/354 -, Mato Grosso Goiano -, com uma média de 99.561 ha plantados, 49.163 toneladas colhidas e produtividade média de 493 kg/ha. Em Minas Gerais destaca-se a MRH/160 -, Vertente Goiano do Paranaíba -, com uma média de 66.529 ha plantados, 33.699 toneladas colhidas e produtividade média de 476 kg/ha.

No total da região dos Cerrados, há uma certa variação para mais na área e para menos na produção. A média do período é de 763.915 ha plantados e 371.922 toneladas produzidas. Esta tendência de crescimento da área plantada, ao longo dos anos e as quedas constantes de produção têm, como consequência, a sensível diminuição do rendimento (Figura 3). Este mesmo fenômeno, no entanto, pode ser constatado em relação à produção nacional de feijão.

Tratando-se de produto de consumo interno, componente de uma longa tradição alimentar do povo, sobretudo da faixa de poder aquisitivo mais modesto, a sua produção e abastecimento revestem-se de caracte

rísticas extremamente importantes importantes, tendo em vista os problemas sociais que podem gerar.

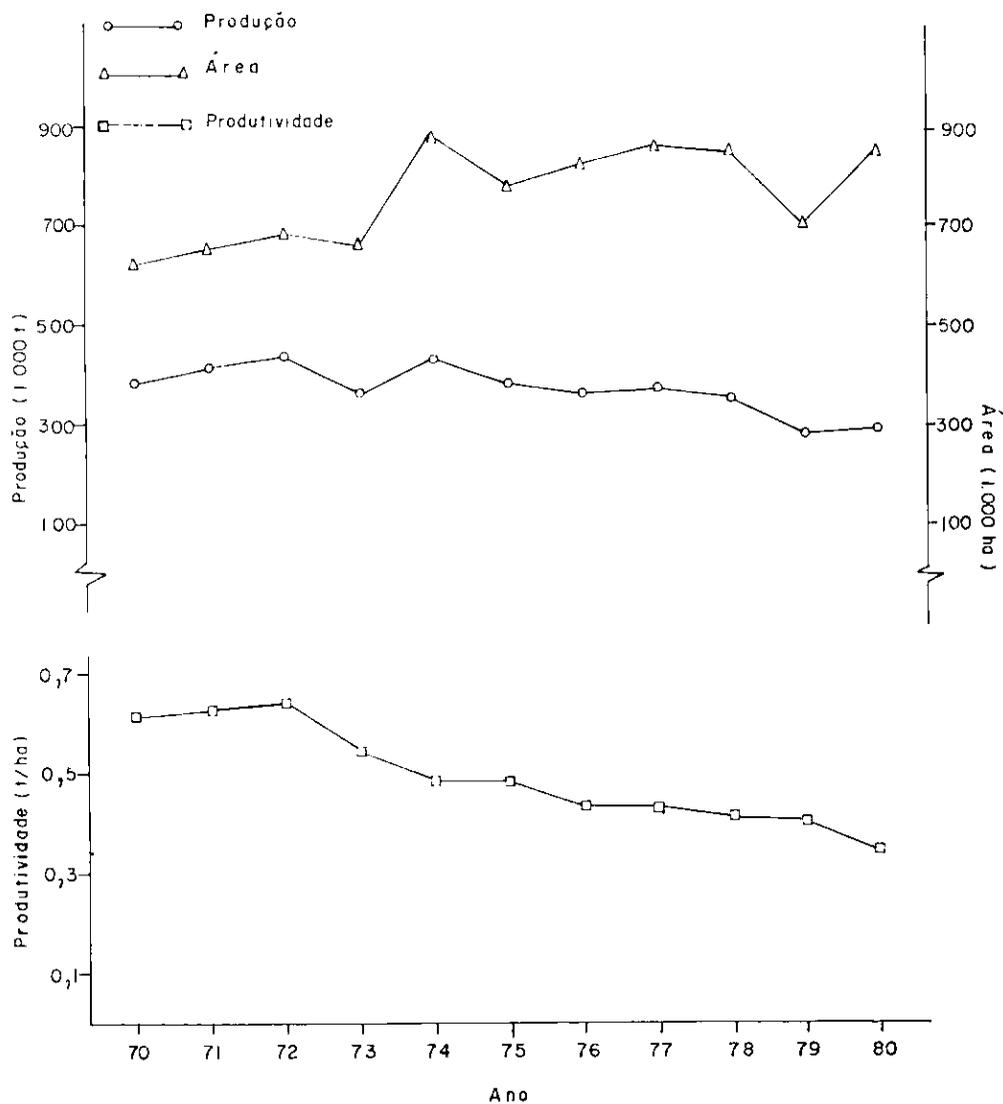


FIG. 3. Evolução da produção, área e produtividade de feijão na Região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 5. Evolução da cultura do feijão na região dos Cerrados e participação na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	ção nacional (%)	
	(ha)	(V.A.%)	(t)	(V.A.%)	(kg/ha)	(V.A%)	(ha)	(t)	(Área)	(Produção)
1980	621.368	-	384.406	-	619	-	3.384.778	2.211.449	17,83	17,38
1971	654.360	5,3	411.478	7,0	629	1,6	3.936.281	2.687.949	16,62	15,31
1972	684.296	4,6	439.177	6,7	642	2,1	3.971.034	2.676.225	17,23	16,41
1973	611.179	-10,7	361.422	-17,7	591	- 7,9	3.815.452	2.232.033	17,33	16,19
1974	883.111	44,5	432.243	19,6	489	-17,3	4.288.555	2.238.012	20,59	19,31
1975	733.016	-11,3	381.664	-11,7	487	- 0,4	4.145.916	2.282.466	18,88	16,72
1976	829.085	5,9	364.779	- 4,4	439	- 9,9	4.059.176	1.840.315	20,42	19,82
1977	862.380	4,0	375.047	2,9	435	- 0,9	4.551.032	2.290.007	18,95	16,37
1978	858.153	- 0,5	356.791	- 4,9	410	- 5,7	4.617.259	2.193.977	18,58	16,26
1979	709.429	-17,3	288.687	-19,0	402	- 2,0	4.212.424	2.186.342	16,84	13,20
1980	856.723	20,7	295.903	2,5	341	-15,2	4.642.409	1.968.165	18,45	15,03
Média	759.373	4,52	371.963	- 1,91	500	-5,05	-	-	18,34	16,55

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 6. Evolução da área plantada e de produção da cultura de feijão, por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

ANO	Pará		Roraima		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	39	13	1.539	1.094	8.763	1.493	37.061	13.590	22.452	11.248	42.403	43.162	168.695	115.179	1.590	1.350	36.705	30.248	18.151	17.509	284.070	149.520	621.368	384.406
1971	20	8	1.520	1.793	21.570	10.536	53.973	27.912	25.516	12.757	44.239	36.033	176.346	132.445	1.490	1.260	32.534	30.612	16.028	17.139	281.164	139.983	654.360	411.478
1972	10	4	1.333	2.048	24.840	7.135	57.055	26.048	26.365	14.296	44.374	36.793	181.352	130.696	1.400	1.260	27.798	26.704	18.623	12.654	301.136	181.539	684.296	439.177
1973	510	219	2.640	3.672	32.030	7.373	58.101	36.009	21.918	9.233	33.664	32.590	153.461	73.792	520	637	19.453	19.273	20.005	19.226	268.867	159.398	611.179	361.422
1974	720	372	6.336	8.802	42.213	7.974	48.525	15.380	27.153	11.953	49.893	31.775	192.127	94.598	1.127	383	21.567	16.911	12.512	10.336	480.938	233.759	883.111	432.243
1975	875	439	15.414	23.106	61.648	19.269	61.850	18.988	33.573	17.606	37.393	17.558	222.440	112.366	1.725	602	22.177	18.710	11.145	8.744	314.776	144.668	783.016	381.664
1976	1.550	1.053	19.509	16.258	61.846	12.677	65.475	12.119	40.530	21.069	69.917	20.614	220.400	107.152	1.750	626	37.948	23.217	18.262	15.873	291.898	133.121	829.085	364.779
1977	1.860	1.273	24.617	16.248	63.880	19.606	64.160	22.776	43.204	22.796	47.726	18.893	211.907	86.671	1.453	756	46.524	32.863	33.496	32.903	303.513	110.262	862.380	375.047
1978	1.870	912	23.178	14.960	38.420	13.390	88.617	28.092	47.067	22.934	60.022	28.241	207.240	78.160	830	415	32.001	17.553	29.730	14.673	329.178	137.461	858.153	356.791
1979	2.138	1.483	18.940	11.076	31.710	11.847	103.382	26.180	44.621	21.630	35.500	18.973	199.070	72.125	790	513	29.440	22.417	12.849	9.298	230.989	93.145	709.429	288.687
1980	3.450	840	28.681	13.337	18.956	2.106	117.318	17.681	68.569	24.473	41.191	20.844	160.157	36.511	896	511	58.813	24.486	31.885	8.674	326.807	146.440	856.723	295.903
	1.186	602	13.064	10.218	36.899	10.310	70.502	23.252	36.452	17.363	46.035	27.771	190.290	94.516	1.222	756	39.178	23.673	20.244	15.164	310.303	146.118	759.373	371.983

Fonte: Levantamento primário - SEAGRI/PA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Mandioca

A boa adaptação da cultura da mandioca a solos de baixa fertilidade e seus altos volumes de produção por unidade de área torna compensador o seu cultivo na região dos Cerrados, mesmo com técnicas rudimentares. Ocupa posição de destaque como matéria-prima na fabricação da farinha - componente da dieta de significativa parcela da população regional - e ainda como forragem para o arraçoamento de animais.

Grandes perspectivas de mercado vêm surgindo para a cultura, com inclusão da farinha ou fécula de mandioca nas farinhas panificáveis, como sucedâneos do trigo. A fécula ou amido é utilizada ainda nos frigoríficos (carnes embutidas), na indústria textil (incorporação dos tecidos) e na obtenção de álcool de ótima qualidade.

É uma cultura de emprego intensivo de mão-de-obra, principalmente nas fases de colheita e beneficiamento. Dessa forma, as medidas de incentivo a essa cultura são de grande alcance social.

É cultivada em todos os Estados da região dos Cerrados, onde todavia, vêm decrescendo tanto em área como em produção. Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí e Goiás são os maiores produtores (Tabela 7).

As MRH de maior concentração da produção em Minas Gerais são a MRH/157 - Sanfranciscana de Janaúba - e a MRH/162 - Montes Claros -, com médias de 254.400 e 209.181 toneladas, respectivamente. No Maranhão, as MRH/037 - Alto Munim - e a MRH/032 - Baixada Oriental Maranhense -, com 158.397 e 164.157 toneladas, médias de década de 1970 - 1980.

Os índices de produtividade foram bastante promissores no período, 15.767 kg/ha para a MRH/157 - Sanfranciscana de Janaúba - e 14.719 kg/ha para a MRH/162 - Montes Claros, em Minas Gerais. No Maranhão os índices de produtividade foram menores, 8.070 kg/ha na MRH/037 - Alto Munim -, e 8.311 kg/ha na MRH/032 - Baixada Oriental Maranhense.

A participação da mandioca dos Cerrados na produção nacional ficou em torno de 20,6% da área e 20% da produção. Esta participação vem aumentando lentamente (Tabela 8). Nos Cerrados, a área e a produção não apresentam grandes variações. A área mostra um leve movimento crescente. Quanto à produção, salvo em 1971, quando a variação foi de 18% em relação ao ano anterior, nos demais anos as variações foram pouco expressivas, tanto ascendente quanto descendente.

A produtividade da cultura na região não fugiu aos demais parâmetros. Foi mais alta em 1971, com índice foi 14.284 kg/ha, decrescendo nos anos subsequentes (Tabela 8). No período estudado a cultura

apresentou a seguinte tendência: lento crescimento da área, pequeno de crêscimo da produção e dos índices de produtividade.

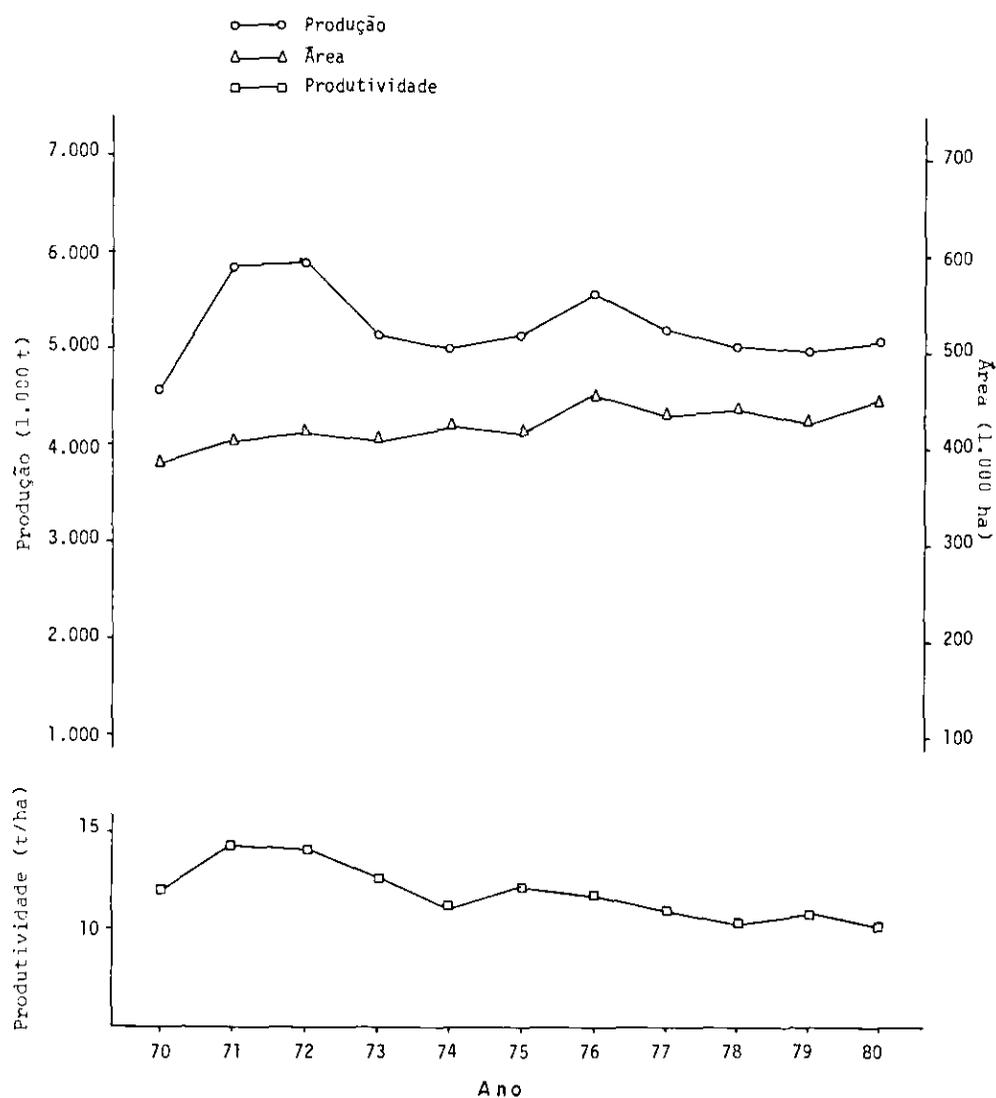


FIG. 4. Evolução da produção, área e produtividade da cultura de mandioca na região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 7. Evolução da área plantada e da produção de mandioca, por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

ANO	Pará		Rorônia		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	1.625	20.080	4.497	33.743	2.734	32.896	50.527	431.564	105.729	978.222	30.100	170.775	66.221	1.156.590	440	4.282	17.618	333.939	9.435	238.382	92.214	1.529.286	381.140	4.629.759
1971	1.520	18.225	743	12.846	3.898	65.876	47.256	489.058	119.471	1.189.664	44.699	748.436	61.822	1.071.980	90	1.620	18.941	364.447	8.852	234.090	100.756	1.635.503	408.048	5.831.745
1972	1.535	18.220	746	12.912	3.990	43.160	53.244	536.054	116.647	1.018.985	46.720	812.940	68.821	1.201.914	-	-	18.848	360.723	7.631	220.990	97.124	1.599.921	415.306	5.834.819
1973	1.697	23.560	815	18.535	4.225	44.330	71.029	679.357	81.443	702.416	51.527	731.598	71.179	1.051.707	155	2.339	21.734	373.950	9.521	80.634	94.825	1.446.024	408.150	5.154.450
1974	1.663	20.322	1.145	22.900	3.680	19.930	77.930	608.080	75.157	585.808	59.133	759.055	46.412	649.635	326	1.679	24.718	365.254	16.537	257.941	116.912	1.733.885	423.265	5.024.489
1975	1.970	31.960	5.750	122.740	5.030	37.620	59.749	457.388	90.239	790.835	71.528	881.115	34.650	484.882	497	2.599	25.291	350.030	19.234	295.345	110.756	1.803.696	424.694	5.258.150
1976	4.409	66.842	6.520	86.591	4.260	36.090	64.518	528.859	103.577	944.069	77.762	872.681	40.000	639.100	596	3.092	25.120	376.800	26.646	399.690	107.784	1.689.144	461.192	5.642.956
1977	6.063	94.920	6.870	106.603	4.245	36.345	70.128	632.500	118.814	1.078.945	65.254	747.657	26.400	369.300	397	4.153	21.553	323.295	27.604	414.060	97.361	1.496.974	444.689	5.304.752
1978	4.590	62.950	1.920	32.453	3.618	27.979	74.680	650.323	128.486	1.092.822	64.679	713.411	25.530	351.720	258	3.870	18.632	279.480	25.165	377.475	97.506	1.454.230	445.064	5.046.713
1979	6.700	94.570	3.080	46.480	4.159	31.137	83.583	731.621	146.323	1.337.528	38.213	487.955	18.760	262.434	260	3.120	17.107	256.605	24.069	361.035	97.200	1.429.676	439.454	5.042.161
1980	5.046	74.355	6.745	111.301	2.839	20.528	93.890	743.897	153.896	1.418.700	46.373	614.674	20.660	295.500	263	2.893	13.982	209.730	15.830	237.800	101.475	1.513.025	460.999	5.242.403
	3.347	47.813	3.530	55.191	3.880	35.990	67.867	589.882	112.707	1.012.545	54.181	686.300	43.678	684.978	298	2.695	20.322	326.750	17.320	283.404	101.265	1.575.579	428.395	5.301.127

Fonte: levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE.

TABELA 8. Evolução da cultura da mandioca nos Cerrados e participação da região na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	ção nacional (%)	
	(ha)	(V.A.%)	(t)	(V.A.%)	(kg/ha)	(V.A%)	(ha)	(t)	(Área)	(Produção)
1970	331.140	-	4.929.459	-	12.147	-	2.024.557	29.464.275	18,83	16,73
1971	403.048	7,06	5.831.745	18,30	12.284	17,59	2.071.276	30.229.166	19,70	19,29
1972	415.306	1,78	5.634.819	0,05	14.030	- 1,78	2.052.658	29.828.919	20,23	19,56
1973	408.150	-1,72	5.154.450	-11,66	12.873	- 8,25	2.103.751	26.527.005	19,40	19,43
1974	423.613	3,78	5.024.489	- 2,52	11.870	- 7,79	2.006.222	24.797.636	21,11	20,26
1975	424.694	0,26	5.258.150	4,65	12.381	4,30	2.041.416	26.117.614	20,80	20,13
1976	461.192	8,59	5.642.956	7,32	12.235	- 1,18	2.093.638	25.443.053	22,03	22,18
1977	444.689	-3,58	5.304.752	- 5,99	11.929	- 2,50	2.175.525	25.929.484	20,44	20,46
1978	445.064	0,08	5.046.713	- 4,86	11.339	- 4,94	2.148.707	25.459.408	20,71	19,82
1979	439.454	-1,26	5.042.161	- 0,09	11.473	1,18	2.111.052	24.962.191	20,82	20,20
1980	460.999	4,90	5.242.403	3,97	11.371	- 0,89	2.015.857	23.465.649	22,87	22,34

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Milho

Cereal nobre, o milho compõe a relação de culturas de grande importância no cenário da agricultura nacional, dada a sua importância alimentar e industrial. É produto básico na alimentação humana e complementar na alimentação animal, além de ser uma fonte de matéria-prima industrial e contar com crescente mercado interestadual.

Sua crescente exploração nos Cerrados deve-se principalmente à facilidade de mecanização dos solos e às condições excelentes de clima para seu maior crescimento. Apesar de ser um produto tradicional na comercialização com outras regiões, principalmente com a região Sudeste, mantém forma caráter de subsistência, além de servir de alimento ao grande rebanho suíno da região. Ocupa o segundo lugar, depois do arroz, entre as culturas mais produzidas na região. Em relação à participação na produção nacional, sua contribuição tem sido modesta ao longo dos anos com médias de 19,1% da área plantada e 18,40% da produção.

Todos os Estados participaram do total da região e os que mais contribuíram foram Minas Gerais e Goiás; os que menos contribuíram foram o Estado do Pará e o Distrito Federal (Tabela 10). Em Minas Gerais destacam-se como maiores produtoras as MRH/170 e 160. A MRH/170 - Uberlândia -, que apresentou em média 88.280 ha plantados, 182.700 t produzidas e 2.069 kg/ha de produtividade. A MRH/160 - Chapadão de Paracatu - teve uma média de 80.302 ha plantados, 168.989 colhidas e uma produtividade média de 2.104 kg/ha.

Em Goiás destacam-se as MRH/360 e 354. A MRH/360 - Vertente Goiana do Paranaíba -, com 179.164 ha plantados, 353.121 toneladas colhidas e uma produtividade média de 1.971 kg/ha. A MRH/354 - "Mato Grosso -, com uma produção de 293.808 toneladas colhidas, 161.782 ha plantados e uma produtividade média pouco menor, 1.816 kg/ha.

O total da região dos Cerrados mostra, no período, uma média de 2.078.277ha plantados, 2.987.441 toneladas colhidas e uma produtividade de em torno de 1.400 kg/ha (Tabela 9). No período estudado a cultura apresenta as seguintes tendências; área e produção crescentes e leve variações, também crescentes, de produtividade (Figura 5).

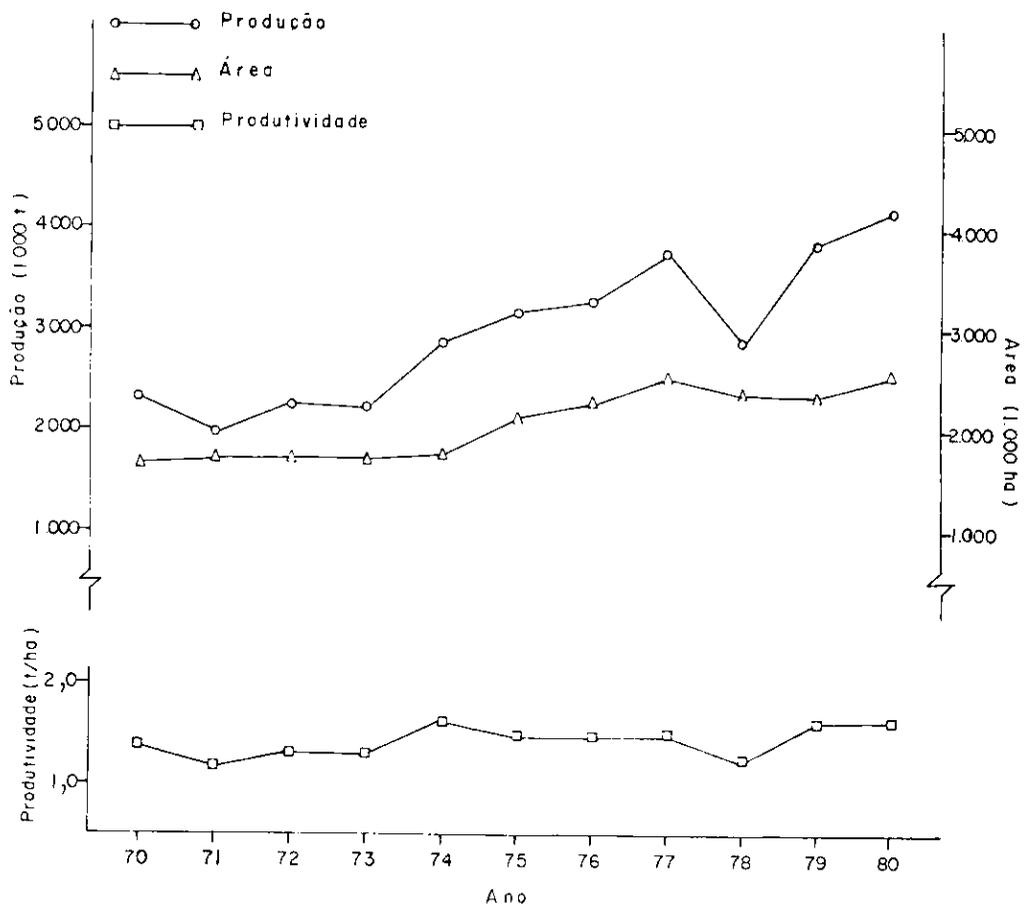


FIG. 5. Evolução da produção, área e produtividade de milho na Região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 9. Evolução da cultura do milho nos Cerrados e participação da região na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	Área	Produção
	(ha)	(V.A. %)	(t)	(V.A. %)	(kg/ha)	(V.A.%)	(ha)	(t)		
1970	1.681.311	-	2.326.775	-	1.384	-	9.858.108	14.216.009	17,06	16,37
1971	1.715.688	2,0	1.781.151	-14,9	1.038	-25,0	10.550.489	14.129.749	16,26	14,02
1972	1.722.762	0,4	2.255.114	13,8	1.309	26,1	10.538.943	14.891.444	16,35	15,14
1973	1.702.607	-1,2	2.222.952	- 1,4	1.306	- 0,2	9.923.570	14.185.877	17,16	15,67
1974	1.759.650	3,4	2.879.032	29,5	1.636	25,3	10.672.450	16.273.227	16,49	17,69
1975	2.127.722	20,9	3.166.870	10,0	1.488	9,0	10.854.687	16.334.516	19,60	19,39
1976	2.255.943	6,0	3.286.968	3,8	1.457	- 2,1	11.117.570	17.751.077	20,29	18,52
1977	2.531.916	12,2	3.766.603	14,6	1.488	2,1	11.797.411	19.255.936	21,46	19,56
1978	2.407.237	- 4,9	2.943.553	-21,9	1.218	-18,1	11.124.827	13.569.401	21,64	21,69
1979	2.400.210	- 0,3	3.872.744	31,6	1.615	32,6	11.318.885	16.306.380	21,20	23,75
1980	2.556.005	6,5	4.160.088	7,4	1.625	0,6	11.451.297	20.372.072	22,32	20,42
Média	2.078.277	4,05	2.987.441	7,26	1.426	3,0	-	-	19,08	18,40

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 10. Evolução da área plantada e da produção da cultura de milho, por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

UF	Pará		Roraima		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	1.720	2.046	2.256	1.994	7.680	2.077	73.759	40.087	102.937	62.630	63.211	76.292	413.919	654.521	2.250	2.430	66.392	100.938	58.262	86.559	858.925	1.297.191	1.681.311	2.326.775
1971	1.700	2.670	2.266	2.343	19.248	13.342	93.847	80.339	113.348	67.975	62.669	51.762	461.356	651.878	2.200	2.376	69.884	96.952	59.498	82.558	830.672	928.956	1.715.688	1.981.151
1972	1.020	2.070	1.888	2.194	23.150	12.252	101.923	85.412	126.591	79.178	57.313	53.184	435.041	660.765	2.300	2.484	71.404	101.135	64.163	94.920	837.969	1.156.500	1.722.762	2.255.114
1973	1.356	2.000	1.840	2.950	39.010	18.936	120.670	97.758	115.643	61.504	50.480	53.683	447.550	702.334	979	1.469	56.775	86.807	65.341	102.188	802.872	1.093.323	1.702.607	2.222.952
1974	1.950	2.520	13.716	23.007	35.466	12.236	99.423	50.441	84.159	50.896	74.081	52.517	581.740	1.082.670	1.628	1.954	65.450	102.880	81.674	130.363	720.364	1.369.348	1.759.651	2.879.032
1975	2.715	3.163	21.610	36.276	62.890	39.251	149.299	110.789	113.319	71.350	55.195	45.896	638.450	1.227.963	2.278	2.536	82.684	132.215	91.150	133.439	908.132	1.363.840	2.127.722	3.166.873
1976	3.659	4.413	23.244	39.215	57.212	28.599	145.758	61.277	132.916	81.943	76.311	48.629	683.550	1.272.450	2.801	3.083	85.538	119.622	95.517	152.289	949.437	1.475.448	2.255.943	3.286.968
1977	5.250	5.985	22.749	34.118	63.099	52.977	163.898	115.734	148.135	96.674	61.031	41.334	862.270	1.552.647	2.322	2.784	74.880	109.677	97.666	152.456	1.030.616	1.602.217	2.531.916	3.766.603
1978	4.590	4.891	35.279	53.879	47.133	30.165	178.522	106.284	159.294	94.475	60.128	58.381	834.090	1.084.450	2.300	2.990	61.102	84.774	66.756	77.242	958.113	1.346.022	2.407.237	2.943.553
1979	5.020	5.890	35.833	53.212	40.113	18.070	204.706	92.693	177.682	107.116	49.839	42.770	838.050	1.778.680	1.200	1.500	53.977	83.616	68.840	95.626	924.750	1.593.591	2.400.210	3.872.744
1980	13.090	11.619	62.706	106.976	17.114	3.218	225.891	56.832	219.101	131.482	46.585	35.974	801.968	1.750.100	1.890	2.646	57.761	93.914	79.919	130.947	1.029.990	1.836.380	2.556.005	4.160.088
	3.285	4.297	20.308	32.379	37.473	21.011	141.609	81.604	135.757	82.293	59.713	51.402	638.899	1.128.970	2.013	2.387	67.804	101.153	75.253	112.599	895.623	1.369.347	2.078.277	2.987.441

Fonte: Levantamento Primário - SEAGRI/PA
Produção Agrícola - IBGE

Soja

A soja já ocupa lugar de destaque na pauta de exportação do Brasil, e seu cultivo encontra-se em franca expansão. É considerada uma das mais importantes fontes de proteínas para a alimentação humana e animal, seus subprodutos possuem uma grande diversidade de aproveitamento.

O seu cultivo, com início de exploração de solo de Cerrado, tornou-se uma das opções mais importantes. A sua viabilidade agrônômica na região deveu-se ao desenvolvimento de técnicas e criações de variedades adequadas às condições do ecossistema.

A partir de 1970 a soja tem ampliado significativamente as áreas de cultivo nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde se encontra a maior parte dos Cerrados brasileiros (Tabela 11).

A crescente contribuição dos Cerrados na produção total do Brasil muito se deve à incorporação dessa cultura também em outros Estados, como Mato Grosso e Distrito Federal que iniciaram o movimento de expansão da cultura em 1974. Posteriormente, foi a vez da Bahia, Maranhão e Piauí (Tabela 11).

Essa necessidade de ampliação da cultura se faz sentir, graças à grande demanda do mercado externo e da indústria nacional para abastecimento interno.

Dentre as culturas aqui estudadas, a soja aparece em quinto lugar na participação dos Cerrados na produção nacional. Sua contribuição já é bastante expressiva. De 1% no início, passou a 13%, no período relativamente curto de 11 anos, tanto em produção como em área (Tabela 12).

Os Estados do Pará, Rondônia e Ceará não contribuíram para o total dos Cerrados nem para o total do Brasil. O Estado da Bahia produziu soja em pequena quantidade desde 1970. Mas sua área de Cerrados passou a cultivá-la apenas em 1979, mesmo assim, com baixa contribuição para o total do Estado.

Os maiores produtores na região dos Cerrados foram os Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás. Destaca-se, em Mato Grosso do Sul, a MRH/344 - Campos Vacaria e Mata Dourada -, com cerca de 125.875 ha plantados, 174.022 toneladas colhidas, 1.382 kg/ha de produtividade. Em Goiás, a MRH/360 - Vertente Goiana do Paranaíba -, cujas médias são de 51.077 ha, 74.777 toneladas e produtividade de 1.464 kg/ha.

O total da região dos Cerrados apresenta um crescimento significativo, tanto em área, quanto em produção, com variações acentuadas de ano para ano. De modo geral, houve uma tendência crescente durante todo o período e os índices de produtividade se apresentam bastante promissores (Figura 6).

Os Cerrados, devido às suas características ecológicas, apresentam ótimas perspectivas à exploração da soja, o que já está praticamente comprovado, pela expansão da área plantada e por resultados de pesquisas conduzidas na região.

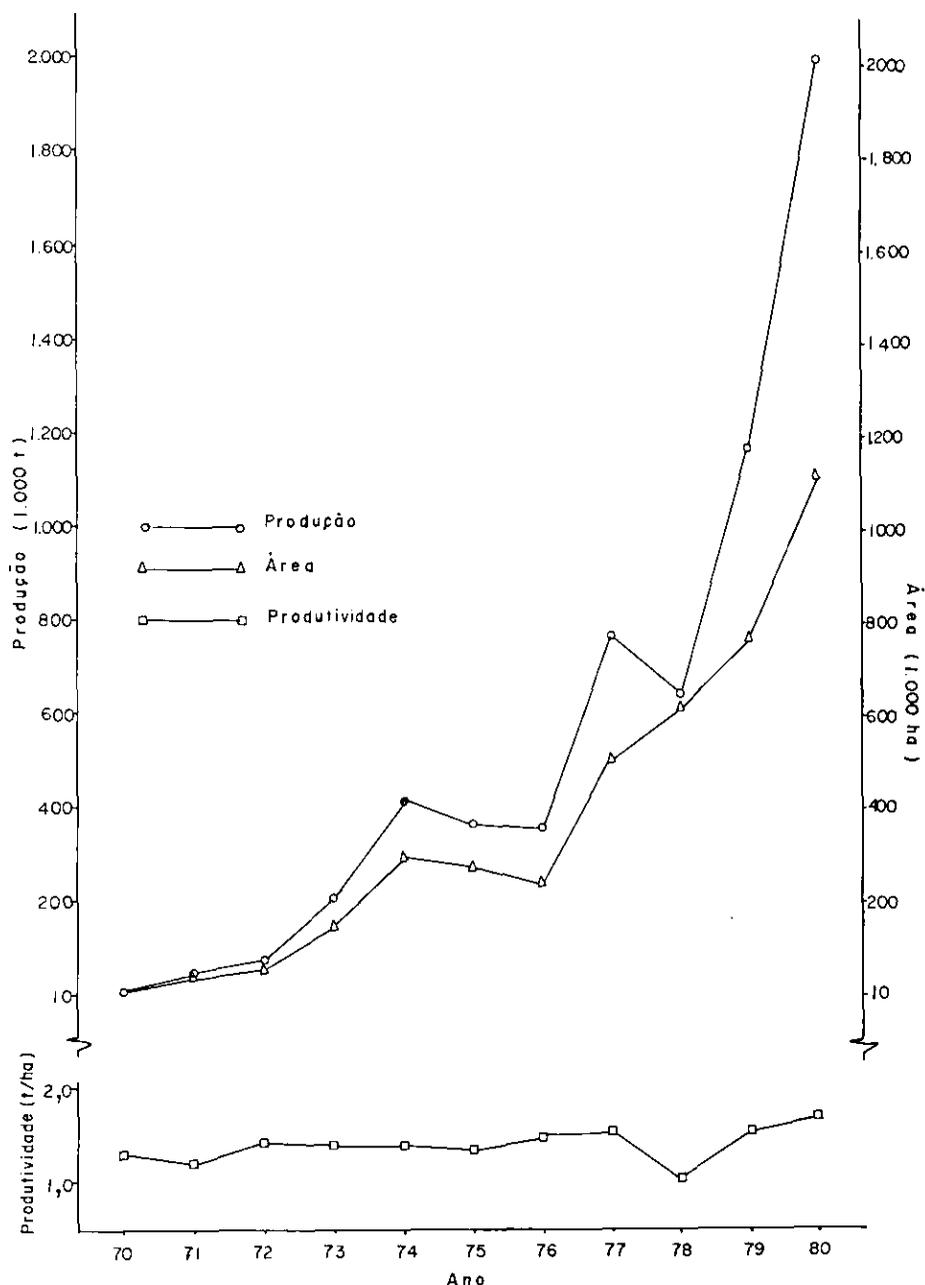


FIG. 6. Evolução da produção, área e produtividade de soja na Região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 11. Evolução de área plantada e da produção da cultura de soja, por unidade federativa e total na região dos Cerrados (1970 a 1980)

UF	Pará		Rondônia		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Gros. -		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.884	9.817	-	-	-	-	2.270	3.125	1.524	1.766	11.678	14.708
1971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.140	41.013	-	-	-	-	4.570	5.627	1.687	1.352	40.397	47.992
1972	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.450	49.917	-	-	-	-	12.100	17.133	7.394	7.495	52.944	74.545
1973	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.600	89.701	-	-	-	-	66.259	79.666	21.078	33.587	146.937	202.954
1974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.940	99.000	13	23	50	60	142.419	260.880	46.436	55.560	298.858	415.523
1975	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.600	73.392	-	-	344	660	147.160	209.612	73.959	84.984	277.063	368.648
1976	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.920	48.722	27	32	105	120	128.663	201.403	78.086	103.151	239.801	353.428
1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68.000	89.760	1	1	1.000	1.260	334.892	576.103	98.207	102.941	502.100	770.065
1978	-	-	-	-	-	-	100	27	-	-	-	-	94.261	97.862	207	372	5.536	7.224	409.022	401.334	110.826	134.910	619.952	641.729
1979	-	-	-	-	-	-	45	10	15	30	30	45	150.990	279.653	1.808	3.362	17.990	24.848	479.344	675.608	116.069	191.855	766.291	1.175.411
1980	-	-	-	-	-	-	-	-	80	96	236	190	246.066	455.794	7.122	13.709	67.081	111.183	715.877	1.161.323	159.580	282.878	1.196.042	2.025.173
	-	-	-	-	-	-	13	3	9	11	24	21	81.168	121.330	834	1.591	8.373	13.214	222.052	326.529	64.966	90.953	377.460	553.652

Fonte: Levantamento Primário - SEAGRU/MA
Produção Agrícola Municipal - 1980

TABELA 12. Evolução da cultura da soja nos Cerrados e participação da região na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	ção nacional (%)	
	(ha)	(V.A.%)	(t)	(V.A.%)	(kg/ha)	(V.A%)	(ha)	(t)	(Área)	(Produção)
1970	11.673		14.703		1.259		1.318.809	1.508.540	0,9	1,0
1971	40.397	245,9	47.992	226,3	1.188	- 5,6	1.716.420	2.077.291	2,3	2,3
1972	52.944	31,0	74.545	55,3	1.408	18,5	2.191.455	3.222.631	2,4	2,3
1973	146.937	177,5	202.954	172,2	1.381	- 1,9	3.615.058	5.011.614	4,1	4,0
1974	299.858	103,4	415.523	104,7	1.390	0,7	5.143.367	7.376.527	5,8	5,3
1975	277.063	- 7,3	368.648	-11,3	1.331	- 4,2	5.824.492	9.893.008	4,8	3,7
1976	239.801	-13,4	353.423	- 4,1	1.474	10,7	6.417.000	11.227.123	3,7	3,1
1977	503.100	109,4	770.065	117,9	1.534	4,1	7.070.263	12.513.406	7,1	6,1
1978	619.952	23,5	641.729	-16,7	1.035	-32,5	7.782.187	9.540.577	7,0	6,7
1979	766.291	23,6	1.175.411	83,2	1.534	48,2	8.256.096	10.240.306	9,3	11,5
1980	1.196.042	56,1	2.025.173	72,3	1.535	0,1	8.774.023	15.155.804	13,6	13,4
Média	377.460	74,97	553.652	79,99	1.384	3,46	-	-	5,64	5,4

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Trigo

A triticultura brasileira, originalmente restrita ao Sul do país, expandiu-se consideravelmente nos últimos anos, atingindo a região dos Cerrados em quatro Estados e no Distrito Federal.

O trigo é um dos cereais largamente consumido pela população brasileira. Nos últimos anos tem ocorrido aumento substancial da demanda interna de trigo, sem que tenha havido um correspondente aumento de produção, o que tem forçado o Governo a recorrer a crescentes importações.

A expansão da cultura na região, em boa parte, é fruto de migrações internas, ocorridas dos estados do Sul, atribuídas ao baixo custo das terras. Assim é que, a partir de 1975, a área de produção começou a se estender mais rapidamente para o Brasil Central.

Observa-se que, de maneira geral, tem ocorrido aumento de área cultivada em regiões novas de produção de trigo, como é o caso de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Isso demonstra o potencial para a expansão da cultura em regiões bastante distintas daquelas tradicionalmente produtoras. Para esta expansão da cultura contribuíram o desenvolvimento da cultura da soja, a migração de agricultores de Estados tradicionalmente produtores, as ações governamentais de incentivo e a ação da pesquisa.

Dentre as culturas aqui estudadas, esta é a que menos produz na região dos Cerrados. A contribuição da região para a produção nacional, neste período, foi muito pequena, média de 1,4% da área e 1,2% da produção nacional (Tabela 13). Entretanto, pode-se observar que esta participação teve um comportamento sempre crescente, à exceção do ano de 1975, quando houve uma pequena queda.

Ao contrário das demais culturas, o trigo é cultivado em apenas cinco estados da região dos Cerrados. No início, era cultivado apenas no Mato Grosso do Sul. A partir do ano de 1975, foi introduzido em Minas Gerais e, mais tarde, no Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso (Tabela 14).

O maior produtor é Mato Grosso do Sul, seguido de Minas Gerais. Em Mato Grosso do Sul a MRH/344 - Campos de Vacaria e Mata Dourada -, destaca-se com uma média de 33.698 ha plantados, 23.342 toneladas colhidas e uma produtividade de 693 kg/ha. Em Minas Gerais destacam-se as MRH/171 - Alto Paranaíba -, com 578 ha, 506 toneladas e uma produtividade de 875 kg/ha e MRH/172 - Mata da Corda, com 5.919 ha plantados, 7.969 toneladas e 1.471 kg/ha de produtividade.

O total da região dos Cerrados apresenta um comportamento crescente, tanto em área quanto em produção. A Figura 7, mostra que a área e a produção seguem basicamente a mesma tendência. Quanto a produtividade, sofreu uma queda considerável no início do período, mas vem se recuperando gradativamente.

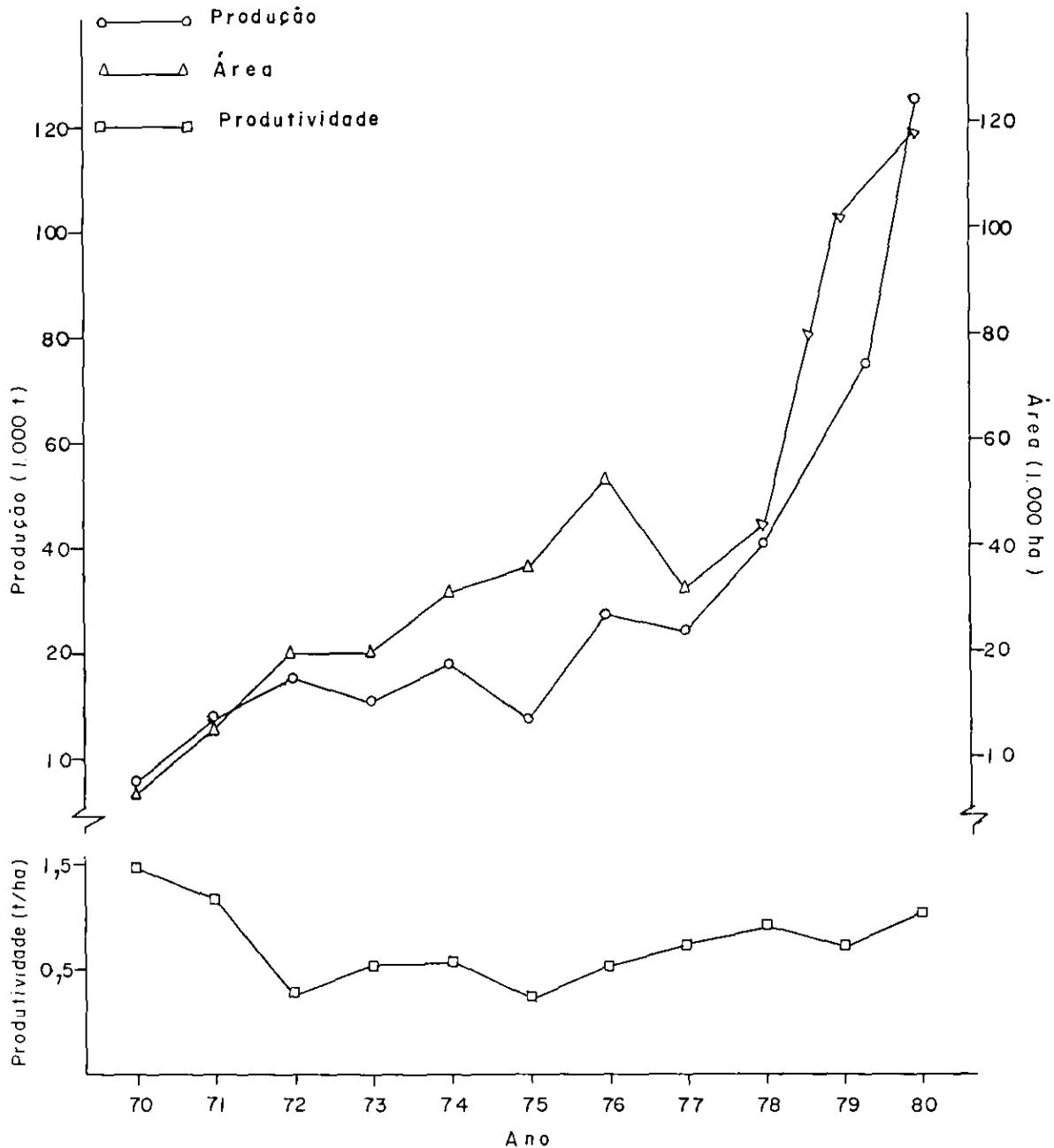


FIG. 7. Evolução da produção, área e produtividade de trigo na Região dos Cerrados (1970 a 1980)

TABELA 13. Evolução da cultura do trigo nos Cerrados e participação da região na produção nacional (1970 a 1980)

Ano	Região dos Cerrados						Brasil		Participação na produção nacional (%)	
	Área		Produção		Produtividade		Área	Produção	ção nacional (%)	
	(ha)	(V.A. %)	(t)	(V.A. %)	(kg/ha)	(V.A. %)	(ha)	(t)	(Área)	(Produção)
1970	350		514		1.469		1.895.249	1.844.263	0,02	0,03
1971	6.050	1.628,6	7.010	1.263,8	1.159	-21,1	2.263.926	2.011.334	0,26	0,35
1972	20.470	238,3	5.409	-22,8	264	-77,2	2.319.955	982.901	0,88	0,55
1973	20.475	0,02	10.576	95,5	517	95,8	1.839.391	2.031.333	1,11	0,52
1974	31.770	55,2	18.044	70,6	568	9,9	2.471.150	2.358.530	1,23	0,63
1975	36.177	13,9	7.955	-55,9	220	-61,3	2.931.508	1.788.180	1,23	0,44
1976	53.169	47,0	27.404	244,5	521	136,3	3.539.891	3.215.745	1,50	0,85
1977	32.684	-38,5	24.019	-12,3	735	41,1	3.153.333	2.066.039	1,04	1,16
1978	44.122	35,0	40.453	68,5	917	24,8	2.811.189	2.690.838	1,57	1,50
1979	102.433	132,2	74.997	85,3	732	-20,2	3.830.544	2.926.764	2,67	2,56
1980	118.680	15,9	124.109	65,5	1.046	42,9	3.122.107	2.701.613	3,80	4,59
Média	42.399	212,74	30.954	180,27	740	15,60	-	-	1,40	1,20

Fontes: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 14. Evolução da área plantada e da produção da cultura de trigo por unidade federativa e total, na região dos Cerrados (1970 a 1980)

UF	Pará		Rorondônia		Ceará		Piauí		Maranhão		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350	514	-	-	350	514
1971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.050	7.010	-	-	6.050	7.010
1972	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.470	5.409	-	-	20.470	5.409
1973	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.475	10.576	-	-	20.475	10.576
1974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.770	18.044	-	-	31.770	18.044
1975	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.877	7.625	300	330	36.177	7.955
1976	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	18	-	-	-	52.505	26.860	654	526	53.169	27.404
1977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6	3	4	170	204	31.946	23.297	561	508	32.684	24.019
1978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	8	25	33	140	157	34.142	26.560	9.770	13.700	44.122	40.463
1979	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90	135	10	12	140	22	91.474	62.568	10.724	12.260	102.438	74.997
1980	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	96	55	59	105.656	103.092	12.650	20.862	118.680	124.109
													9	14	15	15	50	40	39.156	26.505	3.169	4.381	42.399	30.954

Fonte: Levantamento Primário - SEAGRI/PA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

Rebanho bovino

A evolução do rebanho bovino na região nuclear dos Cerrados apresenta leves variações. A exceção dos anos de 1971 e 1977, quando houve declínio do número efetivo de cabeças, 12% e 1,2%, respectivamente, os demais anos apresentam uma variação anual positiva (Tabela 15).

Todos os Estados da região dos Cerrados contribuíram, durante o período estudado, para o total da região. Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso foram os de maior expressão como produtores de gado dos Cerrados.

Nesses Estados destacam-se, no período, as seguintes microrregiões com maior concentração do rebanho. Em Minas Gerais, a MRH/160 - Chapadões do Paracatú -, com uma média de 940.910 cabeças, a MRH/162 - Montes Claros -, com 945.475 cabeças, as MRH/170 e 177 - Uberlândia e Pontal do Triângulo Mineiro -, com médias de 1.044.088 e 1.020.617 cabeças, respectivamente; em Goiás, as MRH/350 - Alto Tocantins -, e MRH 354 -, Mato Grosso de Goiás -, e MRH/360 - Vertente Goiana do Paranaíba -, com uma média de 1.245.099, 2.193.616 e 1.519.932 cabeças, respectivamente; em Mato Grosso do Sul, MRH/338 - Pantanaís e MRH/342 - Pastoril de Campo Grande -, com médias de 1.260.700 e 1.137.432 cabeças. Por fim, no Mato Grosso, a MRH/332 -, Norte Mato-Grossense -, que apresenta uma média de 705.649 cabeças.

População rural urbana

A região nuclear dos Cerrados apresentava em 1970 uma população total de 15.424.318 de habitantes, passando a 20.581.850 em 1980. Houve, portanto, um aumento de 33,44% no período.

A população urbana apresentou um acréscimo da ordem de 74,88%, de 7.382.732 em 1970, a 12.911.177 de habitantes, em 1980. Comportamento inverso ocorreu com a população rural, que sofreu decréscimo de 4,61% no período, de 8.041.586, em 1970, para 7.670.673 habitantes, em 1980.

Em 1970 a população urbana representava 47,86% da população total da região nuclear dos Cerrados. Esta porcentagem passou para 62,73% em 1980. A população rural caiu de 52,14%, em 1970, para 37,27% em 1980, em relação à população total (Tabela 16).

TABELA 15. Evolução do rebanho bovino na região nuclear do Cerrado (1970 a 1980)

ANO	Pará		Roraima		Ceará		Maranhão		Piauí		Bahia		Goiás		Distrito Federal		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Minas Gerais		Total da Região dos Cerrados	
	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %	cabeças	V.A. %
1970	121.013	-	20.808	-	166.803	-	1.112.374	-	1.388.576	-	1.211.809	-	9.501.641	-	28.850	-	2.145.922	-	5.445.556	-	12.209.131	-	33.352.483	-
1971	71.619	-40,8	25.432	22,2	145.266	-12,9	743.048	-33,2	1.133.140	-18,4	936.353	-22,7	8.409.820	-11,5	26.233	-9,1	2.018.125	-5,9	4.470.439	-17,9	11.358.146	-6,9	29.337.621	-12,0
1972	84.718	18,2	29.992	17,9	153.547	5,7	811.780	9,2	1.165.195	2,8	935.504	-0,1	8.767.730	4,2	29.753	13,4	2.113.041	4,7	4.896.866	9,5	10.924.938	-3,8	29.913.064	1,9
1973	78.884	-6,8	27.249	-9,1	160.159	4,3	834.996	2,8	1.114.306	-4,3	1.005.204	7,4	8.802.873	0,4	36.332	22,1	2.019.247	-4,4	4.778.111	-2,4	11.491.447	5,1	30.348.808	1,4
1974	81.139	2,8	41.030	50,5	163.607	2,1	829.146	-0,7	1.146.860	2,9	939.646	-6,5	10.946.757	24,3	41.500	14,22	2.691.117	33,2	5.063.091	5,9	11.413.551	-0,6	33.357.444	9,91
1975	248.498	206,2	51.507	25,5	171.159	4,6	849.199	2,4	1.049.102	-8,5	1.265.485	34,6	12.844.964	17,3	40.165	-3,22	2.838.768	5,4	5.473.366	8,1	12.561.390	10,0	37.393.603	12,10
1976	252.917	1,7	65.997	28,1	171.895	0,4	742.236	-12,6	1.064.574	1,4	1.386.164	9,5	13.815.402	7,5	42.304	5,3	3.153.088	11,0	5.774.401	5,5	13.613.377	8,3	40.082.355	7,2
1977	287.643	13,7	74.889	13,4	174.411	1,4	915.677	23,3	1.085.831	2,0	1.427.579	2,9	14.053.177	1,7	45.646	7,9	2.871.112	-8,9	5.687.346	-1,5	12.955.176	-4,8	39.578.487	-1,2
1978	327.614	13,9	116.617	-65,3	176.778	1,3	964.525	5,3	1.117.900	2,9	1.443.269	1,1	14.449.286	2,8	50.925	11,5	3.112.493	8,4	5.728.034	0,7	12.826.847	-0,9	40.314.288	1,9
1979	332.100	1,3	176.221	50,4	176.080	-0,4	1.106.831	14,7	1.173.059	4,9	1.453.523	0,7	15.227.818	5,3	53.980	5,9	3.322.525	6,7	5.997.630	4,7	12.783.072	-0,3	41.802.829	3,7
1980	545.454	64,2	250.286	28,6	202.897	15,2	1.269.237	14,6	1.221.027	4,0	1.570.318	8,0	16.361.469	7,4	65.847	21,9	3.869.132	16,4	7.940.782	32,4	12.978.950	1,5	46.275.399	10,7

Fontes: Produção Agrícola Municipal - INE.

Levantamento Primário - SEAGRI/M.A.

TABELA 16. Evolução da população rural e urbana da região nuclear dos Cerrados (1970 a 1980)

U.F.	1970		1980			
	População			População		
	Total	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana
Para	59.083	43.353	15.735	174.735	124.966	49.265
Rondônia	116.620	56.079	60.541	503.125	263.125	239.436
Ceará	238.726	176.632	61.994	263.617	175.126	88.491
Maranhão	980.681	782.750	197.931	1.353.501	959.228	394.273
Piauí	1.436.998	926.827	510.171	1.817.679	972.803	844.876
Bahia*	776.665	633.781	142.884	920.602	678.618	241.984
Goiás	2.988.426	1.722.959	1.265.467	3.797.145	1.429.227	2.367.918
Dist. Federal	546.015	21.700	524.315	1.203.333	38.674	1.164.659
Mato Grosso	588.959	352.080	236.879	784.672	231.323	553.349
M. Grosso Sul	698.423	341.491	356.932	986.517	278.285	708.232
Minas Gerais	6.993.717	2.983.834	4.009.883	8.777.428	2.518.734	6.258.694
T O T A L	15.424.318	8.041.586	7.382.732	20.581.850	7.670.673	12.911.177

CONCLUSÃO

Do estudo realizado, em face das limitações já descritas na metodologia, pode-se concluir que a contribuição da região dos Cerrados ao setor agrícola nacional é expressiva.

A análise tabular dos últimos onze anos mostra que, a maior parte das culturas estudadas - algodão, arroz, feijão, milho, mandioca, soja e trigo apresenta um significativo incremento da área, e produção com exceção do algodão, feijão e mandioca (Tabela 17). O crescimento destas últimas culturas, pode ser explicado pela política de preços, formulada pelo governo para esses produtos, no período estudado.

A soja e o trigo tiveram grandes incrementos de área cultivada, uma vez que, a partir de 1975, o fluxo de recursos oriundos do crédito rural incentivou sobremaneira a abertura de novas áreas destinadas a estas culturas. O arroz e o milho tiveram incrementos menos significativos, justamente por falta de incentivos governamentais nas mesmas proporções que os destinados à soja e ao trigo. Quanto aos índices de produtividade no conjunto da produção de grãos, a região quase não apresentou incremento significativo (Tabela 18), nos últimos onze anos. Culturas como a soja e o milho apresentam, índices crescentes. No caso do algodão, seu índice permaneceu quase constante. As demais culturas tiveram decréscimo na produtividade durante o período estudado.

O rebanho bovino teve efetivo crescimento do número de cabeças. Quanto à sua produtividade, não foi possível tecer comentários pela ausência de dados de área cultivada com pastagem.

De maneira geral, esse é o panorama das principais culturas comerciais da região. Outras culturas de igual importância, como a cana-de-açúcar e o café, não foram aqui contempladas por falta de dados disponíveis.

Como foi explicado na introdução, este trabalho não tem a pretensão de fazer uma análise exaustiva do desempenho do setor agrícola da região, mas apenas mostrar uma descrição tabular da evolução de alguns produtos de importância comercial na região nuclear dos Cerrados.

Recomenda-se que esta primeira aproximação dos fenômenos ocorridos na região seja complementada com um estudo mais profundo sobre as variáveis explicativas do comportamento do setor agrícola na região.

Recomenda-se ainda que seja dada continuação ao levantamento dos dados aqui apresentados, nos anos subseqüentes ao período estudado, no intuito de não se perder de vista a evolução agropecuária da região como também a efetiva contribuição dos Cerrados ao desenvolvimento da agricultura nacional.

TABELA 17. Evolução agrícola da região nuclear dos Cerrados - por produto (1970 a 1980)

ANO	Algodão		Arroz		Feijão		Milho		Soja		Trigo		Mandioca	
	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)	(ha)	(t)
1970	370.865	229.845	2.307.617	2.893.801	621.368	384.406	1.681.311	2.326.775	11.678	14.708	350	514	391.140	4.929.459
1971	378.276	244.174	2.154.453	2.316.920	654.360	411.478	1.715.608	1.781.151	40.397	47.992	6.050	7.010	408.048	5.841.745
1972	560.208	499.979	2.210.909	2.939.789	684.296	439.177	1.722.762	2.255.114	52.944	74.545	20.470	5.409	415.306	5.834.829
1973	453.790	333.936	2.249.533	2.856.730	611.179	361.422	1.702.007	2.222.952	146.937	202.954	20.475	10.576	408.150	5.154.450
1974	252.108	202.028	2.283.433	2.592.006	883.111	432.243	1.759.650	2.879.032	298.858	415.523	31.770	18.044	423.613	5.024.489
1975	228.895	196.382	2.677.690	2.906.536	783.016	381.664	2.127.722	3.166.870	277.063	368.648	36.177	7.955	424.694	5.258.150
1976	191.670	119.086	3.651.537	4.152.519	829.085	364.779	2.255.943	3.286.968	239.801	353.428	53.169	27.404	461.192	5.642.952
1977	254.410	214.367	3.084.228	3.554.070	862.380	375.047	2.531.916	3.766.603	502.100	770.065	32.684	24.019	444.689	5.304.752
1978	255.204	177.671	3.057.163	2.858.410	858.253	356.791	2.407.237	2.943.553	619.952	641.744	44.122	40.458	445.064	5.046.713
1979	189.824	162.486	3.061.684	3.500.720	709.429	280.687	2.400.210	3.872.774	766.291	1.175.411	102.438	74.997	429.454	5.042.161
1980	154.495	207.427	3.632.829	4.344.145	856.723	295.903	2.556.005	4.160.088	1.196.042	2.025.173	119.680	124.109	460.999	5.242.403

Fonte: Levantamento Primário - SEAGRI/MA
Produção Agrícola Municipal - IBGE

TABELA 18. Evolução dos índices de produtividade (kg/ha) de grãos (arroz, feijão, milho, soja e trigo) na região dos Cerrados (1970 a 1980)

Estados	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	Média Prod. \bar{X}
Pará	1.175	1.351	1.610	1.466	1.321	1.244	1.224	1.047	983	1.086	342	1.210
Rondônia	895	1.181	1.688	1.651	1.639	1.607	1.501	1.383	1.374	1.434	1.494	1.359
Ceará	219	593	407	371	267	474	353	575	514	417	149	394
Piauí	565	892	816	880	483	858	577	820	678	504	288	669
Maranhão	842	936	902	941	973	1.124	1.071	1.147	1.077	952	1.011	998
Bahia	1.176	869	993	1.068	796	369	569	663	786	891	792	859
Goiás	1.156	1.093	1.255	1.283	1.188	1.225	1.321	1.224	997	1.551	1.544	1.258
Distrito Federal	1.063	1.063	1.066	1.479	879	835	857	972	1.184	1.136	1.269	1.075
Mato Grosso	1.813	1.480	1.732	1.740	1.563	1.538	1.399	1.467	1.220	1.299	1.288	1.504
Mato Grosso do Sul	1.588	1.498	1.407	1.375	1.594	1.211	1.032	1.347	739	1.073	1.334	1.291
Minas Gerais	1.281	928	1.215	1.137	1.251	1.103	1.220	1.174	1.073	1.402	1.441	1.197
Prod. \bar{X}	1.216	1.042	1.218	1.204	1.206	1.158	1.164	1.193	979	1.266	1.310	1.173

ANEXO I

Microrregiões Homogêneas (MRH) e Municípios da Região dos CerradosBAHIAChapadões do Alto Rio Grande - 131

<u>Nº²</u>	<u>Município</u>	<u>Nº²</u>	<u>Município</u>
14	Angical	97	Cristópolis
25	Baianópolis	111	Formoso do Rio Preto*
32	Barreiras	263	Riachão das Neves*
44	Brejolândia* ³	289	São Desidério* e
94	Cotegipe*	309	Tabocas do Brejo Velho*
74	Catolândia		

Chapadão do Rio Corrente - 132

61	Canápolis	93	Correntina*
91	Caribe*	282	Santa Maria da Vitória*
81	Cocos*	283	Santana
		303	Serra Dourada*

Baixo-Médio São Francisco - 133

27	Barra*	133	Ibotirama*
----	--------	-----	------------

Médio São Francisco - 134

238	Paratinga*		
-----	------------	--	--

Capada Diamantina Meridional - 136

41	Boquira*	233	Oliveira dos Brejinhos*
42	Botuporã	237	Paramirim*
199	Macaúbas		

¹ Microrregiões Homogênea. Numeração produzida do IBGE.

² Numeração de acordo com o mapa de distribuição municipal do Brasil (IBGE, 1968)

(*)³ Municípios limite da região nuclear dos Cerrados.

Serra Geral da Bahia - 137

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
50	Caculé	196	Livramento do Brumado*
52	Caetité*	219	Mortugaba*
87	Condeúba*	246	Pindaí*
90	Cordeiros*	248	Piripã*
117	Guanambi*	265	Riacho de Santana*
120	Ibiassucê*	300	Sebastião Laranjeiras*
135	Igaporã*	318	Tremedal*
175	Jacaraci*	326	Urandi*
195	Licínio de Almeida*		

Senhor do Bonfim - 138

18 Antonio Gonçalves"

Planalto de Conquista - 145

67 Cândido Sales*

Pastoril de Itapetinga - 146

104 Encruzilhada*

CEARÁ

Ibiapaba - 62

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
135	Tianguã*		

Ibiapaba Meridional - 66

94 Nova Russas*

Sertões de Crateús - 67

42	Crateús*	95	Novo Oriente*
57	Independência		

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
-----------	------------------	-----------	------------------

Sertão dos Inhamuns - 72

4	Aiuaba*	104	Parambu*
---	---------	-----	----------

MARANHÃO

Baixada Oriental Maranhense - 32

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
17	Barreirinhas*	93	Primeira Cruz*
49	Humberto de Campos*	91	Pres. Juscelino*

Baixo Parnaíba Maranhense - 33

8	Anapurus	63	Magalhães de Almeida
9	Araioses*	100	Sta. Quitéria do Maranhão
20	Brejo*	105	São Bernardo
21	Buriti*	122	Tutóia

Itapecuru - 36

26	Cantanhede	54	Itapecuru Mirim*
----	------------	----	------------------

Alto Munim - 37

31	Chapadinha*	103	S. Benedito do R. Preto
64	Mata Roma	123	Urbano Santos*
72	Nina Rodrigues*	124	Vargem Grande*
92	Presidente Vargas*		

Imperatriz - 38

6	Amarante do Maranhão*	70	Montes Altos*
52	Imperatriz	89	Porto Franco
55	João Lisboa*		

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
-----------	------------------	-----------	------------------

Altos Mearim e Grajaú - 39

16	Barra do Corda*	115	Sítio Novo*
47	Grajaú*		

Médio Mearim - 40

106	S.Domingos do Maranhão*	120	Tuntum
22	Buriti Bravo*	79	Passagem Franca*
34	Colinas*		

Chapada do Sul Maranhense - 42

5	Alto Parnaíba	40	Fortaleza dos Nogueiras
14	Balsas	94	Riachão
27	Carolina	117	Tasso Fragoso

Baixo Balsas - 43

18	Benedito Leite	107	São Félix de Balsas
61	Loreto	113	S.Raimundo das Mangabeiras
97	Sambaíba		

Pastos Bons - 44

15	Barão de Grajaú	77	Paraibano
67	Mirador	108	S.Francisco do Maranhão*
73	Nova Iorque	110	São João dos Patos
80	Pastos Bons	116	Sucupira do Norte

PIAUI

Baixo Parnaíba Piauiense - 45

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
20	Buriti dos Lopes*	61	Matias Olímpio*
37	Esperantina	68	N.S. dos Remédios*

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
54	Joaquim Pires	77	Parnaíba*
58	Luzilândia	85	Porto*

Campo Maior - 46

3	Alto Longã	27	Cocal*
12	Barras	79	Pedro II*
15	Batalha	83	Piracuruca*
22	Campo Maior	84	Piripiri*
24	Capitão de Campos	99	São João da Serra
26	Castelo do Piauí	104	São Miguel do Tapuio

Teresina - 47

4	Altos	62	Miguel Alves*
16	Beneditinos	64	Monsenhor Gil*
33	Demerval Lobão	110	Teresina
55	José de Freitas*	111	União*

Médio Parnaíba Piauiense - 48

1	Agricolândia*	46	Hugo Napoleão*
2	Água Branca*	63	Miguel Leão*
5	Amarante*	75	Palmeiras*
6	Angical do Piauí*	88	Regeneração*
10	Arraial	98	São Gonçalo do Piauí*
14	Barro Duro*	105	São Pedro do Piauí*
41	Francisco Ayres		

Valença do Piauí - 49

9	Aroazes	81	Pimenteiras
35	Elesbão Veloso	86	Prata do Piauí
40	Francinópolis*	96	São Félix do Piauí
47	Inhuma*	113	Valença do Piauí
69	Novo Oriente do Piauí	114	Várzea Grande*

Floriano - 50

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
8	Antônio Almeida	56	Landri Sales
17	Bertolinia	59	Manoel Emídio
36	Eliseu Martins	60	Marcos Parente
38	Flores do Piauí	67	Nazaré do Piauí
39	Floriano	90	Rio Grande do Piauí
45	Guadalupe	97	São Francisco do Piauí*
51	Itaueira	101	São José do Peixe*
53	Jerumenha		

Baixões Agrícolas Piauiense - 51

18	Bocaina*	70	Oeiras*
48	Ipiranga do Piauí*	82	Pio IX*
65	Monsenhor Hipólito*	102	São José do Piauí*

Alto Parnaíba Piauiense - 52

89	Ribeiro Gonçalves	112	Uruçuí
92	Santa Filomena		

Médio Gurguéia - 53

19	Bom Jesus*	87	Redenção do Gurguéia*
31	Cristino Castro	93	Santa Luz
74	Palmeira do Piauí		

Altos Piauí e Canindé - 54

7	Anísio de Abreu	100	São João do Piauí*
23	Canto do Buriti*	109	Socorro do Piauí*
25	Caracol*		

Chapadas do Extremo Sul Piauiense - 55

11	Avelino Lopes*	32	Curimatã*
13	Barreira do Piauí	44	Gilbuês*
29	Corrente*	66	Monte Alegre do Piauí*
30	Cristalândia do Piauí*		

MATO GROSSO

Norte Mato-Grossense - 332

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
18	Barra do Garças	53	Luciara
30	Chapada dos Guimarães	59	Nobres
35	Diamantino		

Alto Guaporé-Jauru - 333

24 Cáceres*

Alto Paraguai - 334

5	Alto Paraguai*	17	Barra do Bugres*
13	Arenópolis*	60	Nortelândia*

Baixada Cuiabana - 335

1	Acorizal	77	Rosário Oeste
34	Cuiabá	78	Stº Antº do Leverger*
61	N.S. do Livramento*	84	Várzea Grande
65	Paconê*		

Rondonópolis - 336

36	Dom Aquino	48	Jaciara*
46	Itiquira	76	Rondonópolis

Garças - 337

3	Alto Araguaia	70	Poxoréu
4	Alto Garças	67	Ponte Branca
12	Araguainha	81	Tesouro
39	General Carneiro	82	Torixoréu
42	Guiratinga		

MATO GROSSO DO SUL

Pantanaís - 338

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
7	Anastácio*	56	Miranda*
11	Aquidauana*	69	Porto Murtinho*

Alto Taquari - 339

25	Camapuã	64	Pedro Gomes
33	Coxim*	74	Rio Verde de Mato Grosso*

Paranaíba - 340

10	Aparecida do Taboado	44	Inocência
29	Cassilândia	63	Paranaíba

Bodoquena - 341

9	Antonio João*	41	Guia Lopes da Laguna
21	Bela Vista*	50	Jardim
22	Bonito	58	Nioaque
27	Caracol*		

Pastoril de Campo Grande - 342

15	Bandeirantes	72	Rio Brilhante*
26	Campo Grande	73	Rio Negro
31	Corquinho	75	Rochedo
49	Jaraguari	79	Sidrolândia
54	Maracajú	80	Terenos
71	Ribas do Rio Pardo*		

Três Lagoas - 343

2	Água Clara	83	Três Lagoas
23	Brasilândia*		

Campos de Vacaria e Mata de Dourados - 344

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
8	Anaurilândia*	45	Itaporã*
19	Bataguassu*	62	Nova Andradina*
37	Dourados*	66	Ponta Porã

RONDÔNIA - 001

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
	Arquimedes (1) *		Pimenta Bueno (1) *
	Cocal (1) *	2	Porto Velho (2) *
1	Guajará-Mirim (2) *		Vilhena (1) *
	Ji-Paraná(1) *		

PARÁ

Xingú - 015

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
73	São Felix do Xingu		

Araguaia Paraense - 020

27	Conceição do Araguaia*	67	Santana do Araguaia*
----	------------------------	----	----------------------

GOIÁS

Extremo Norte Goiana - 345

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
10	Ananás*	105	Itaguatins*
21	Araguaína*	142	Nazaré*

(1) Inclusos na nova redistribuição municipal do Estado de Rondônia, a partir de 1978.

(2) Antiga distribuição municipal, considerada até 1977.

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
22	Araguatins*	202	São Sebastião do Tocantins*
29	Axixá de Goiás*	207	Sítio Novo de Goiás*
30	Babaçulândia*	211	Tocantinópolis*
78	Filadélfia*		

Baixo Araguaia Goiano - 346

19	Araguacema*	73	Dois Irmãos de Goiás*
23	Arapoema*	109	Itaporã de Goiás*
56	Colinas de Goiás*	165	Pequizeiro*
61	Couto Magalhães		

Tocantina de Pedro Afonso - 347

167	Goiatins	163	Pedro Afonso
103	Itacajá	177	Ponte Alta do Norte
	Lizarda	210	Tocantínia
150	Novo Acordo		

Médio Tocantins - Araguaia - 348

7	Alvorada	132	Miranorte
37	Brejinho de Nazaré	135	Monte do Carmo
62	Cristalândia*	160	Paraíso do Norte de Goiás
74	Dueré*	164	Peixe
83	Formoso do Araguaia	174	Pium*
214	Guaraí	180	Porto Nacional
93	Gurupi		Presidente Kennedy
131	Miracema do Norte		

Serra Geral de Goiás - 349

4	Almas	134	Monte Alegre de Goiás
24	Arraias	141	Natividade
27	Aurora do Norte	161	Paraná
49	Campos Belos	169	Pindorama de Goiás
57	Conceição do Norte	176	Ponte Alta do Bom Jesus
71	Dianópolis	208	Taguatinga

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
<u>Alto Tocantins - 350</u>			
20	Araguaçu	104	Mutunópolis
47	Campinorte	178	Porangatu
65	Crixás	168	Pilar de Goiás
76	Estrela do Norte	194	Santa Teresa de Goiás
82	Formoso	195	Santa Terezinha de Goiás
126	Mara Rosa	201	São Miguel do Araguaia
	Minaçu (município des- membrado de Uruaçu)	217	Uruaçu

Chapada dos Veadeiros - 351

6	Alto Paraíso de Goiás	148	Nova Roma
53	Cavalcante	199	São João D'Aliança
145	Niquelândia		

Vão do Paranã 352

8	Alvorada do Norte	97	Iaciara
68	Damianópolis	125	Mambai
80	Flores de Goiás	181	Posse
	Galheiros	196	São Domingos
92	Guarani de Goiás	206	Sítio d'Abadia

Rio Vermelho - 353

25	Aruanã	108	Itapirapuã
38	Britânia	120	Jussara
89	Goiás	139	Mozarlândia

"Mato Grosso" de Goiás - 354

9	Amorinópolis	69	Damolândia
11	Anápolis	77	Fazenda Nova
13	Anicuns	79	Firminópolis
16	Araçu	84	Goianápolis

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
26	Aurilândia	86	Goianésia
28	Avelinópolis	87	Goiânia
32	Barro Alto	88	Goianira
36	Brasabrantas	94	Heitorai
42	Cachoeira de Goiás	96	Hidrolina
46	Campestre de Goiás	98	Inhumas
50	Carmo do Rio Verde	100	Iporá
52	Caturai	101	Israelândia
54	Ceres	102	Itaberaí
58	Córrego de Ouro	104	Itaguaru
107	Itapaci	166	Pedrolina de Goiás
110	Itapuranga	183	Rialma
112	Itauçu	184	Rianópolis
114	Ivolândia	187	Rubiataba
116	Jaraguá	188	Sanclerlândia
118	Jaupaci	189	Santa Bárbara de Goiás
133	Moiporá	193	Santa Rosa de Goiás
138	Mossâmedes	197	São Francisco de Goiás
143	Nazário	200	São Luís de Montes Belos
144	Nerópolis	209	Taquaral de Goiás
146	Nova América	213	Trindade
149	Nova Veneza	216	Turvânia
151	Novo Brasil	218	Uruana
153	Ouro Verde de Goiás		

Planalto Goiano - 355

1	Abadiânia	81	Formosa
3	Alexânia	123	Luziânia
40	Cabeceiras	155	Padre Bernardo
59	Corumbá de Goiás	172	Pirinópolis
63	Cristalina	198	Planaltins (Planaltina)

Alto Araguaia Goiano - 356

17	Aragarças	130	Mineiros
31	Baliza	136	Montes Claros de Goiás
34	Bom Jardim de Goiás	171	Piranhas

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
44	Caiapônia	179	Portelândia
72	Diorama	192	Santa Rita do Araguaia

Serra do Caiapó - 357

	Acreuna (Desmembrado de Parauna)	158	Palminópolis
15	Aporé	162	Paraúna
115	Jandaia	186	Rio Verde
117	Jataí	204	Serranópolis

Meia - Ponte - 358

2	Água Limpa	95	Hidrolândia
14	Aparecida de Goiânia	124	Mairipotaba
18	Aragoiânia	127	Marzagão
33	Bela Vista de Goiás	156	Palmeiras de Goiás
45	Caldas Novas	170	Piracanjuba
64	Cristianópolis	175	Pontalina
66	Cromínia	190	Santa Cruz de Goiás
75	Edéia	220	Varjão
91	Guapó		

Sudeste Goiano - 359

12	Ananguera	147	Nova Aurora
48	Campo Alegre de Goiás	152	Orizona
51	Catalão	154	Ouvidor
60	Corumbaíba	157	Palmelo
67	Cumari	173	Pires do Rio
70	Davinópolis	205	Silvânia
85	Goiandira	212	Três Ranchos
99	Ipameri	219	Urutaí
122	Leopoldo de Bulhões	221	Vianópolis

Vertente Goiana do Paranaíba - 360

5	Aloândia	119	Joviânia
35	Bom Jesus de Goiás	129	Maurilândia

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
39	Buriti Alegre	137	Morrinhos
41	Cachoeira Alta	159	Panamã
43	Caçu	128	Paranaiguara
90	Goiatuba	182	Quirinópolis
106	Itajã	191	Santa Helena de Goiás
113	Itumbiara	203	São Simão
111	Iturumã		

DISTRITO FEDERAL

Brasília - 361

Brasília

MINAS GERAIS

Sanfranciscana de Janaúba - 157

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
321	Itacarambi*	427	Montalvânia*
352	Januária*	611	São Francisco*
393	Manga*		

Serra Geral de Minas - 158

243	Espinosa*	522	Porteirinha*
410	Mato Verde*	545	Riacho dos Machados*
429	Monte Azul*		

Alto Rio Pardo - 159

10	Águas Vermelhas*	570	Salinas*
556	Rio Pardo de Minas	627	São João do Paraíso
565	Rubelita*	680	Taiobeiras*

Chapadões de Paracatu - 160

45	Arinos	371	Langamar
82	Bonfinópolis de Minas	470	Paracatu

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
93	Buritis	534	Presidente Olegário
262	Formoso	704	Unaí
286	Guarda-Mor	710	Vazante
363	João Pinheiro		

Alto-Médio São Francisco - 161

94	Buritizeiro	576	Santa Fé de Minas
512	Pirapora	642	São Romão

Montes Claros - 162

73	Bocaiúva	351	Janaúba*
86	Brasília de Minas*	356	Jequitaí
127	Capitão Enéas*	368	Juramento*
165	Claro dos Poções	373	Lagoa dos Patos
188	Coração de Jesus	420	Mirabela
238	Engenheiro Navarro	433	Montes Claros
266	Francisco Dumont	624	São João da Ponte*
267	Francisco Sã*	700	Ubaí
296	Ibiaí	709	Varzelândia

Mineradora do Alto Jequitinhonha - 163

85	Botumirim	278	Grão Mogol*
203	Cristália	320	Itacambira*

Postoril de Pedra Azul - 164

34	Araçuaí*	340	Itinga*
130	Caraiá*	453	Novo Cruzeiro*
195	Coronel Murta*	463	Padre Paraíso
333	Itaobim*	716	Virgem da Lapa*

Pastoril de Almenara - 165

358	Jequitinhonha*	360	Joáima*
-----	----------------	-----	---------

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
-----------	------------------	-----------	------------------

Médio Rio das Velhas - 166

48	Augusto de Lima	381	Lassance
92	Buenópolis	425	Monjolos
191	Corinto	436	Morro da Garça
209	Curvelo	532	Presidente Juscelino
311	Inimutaba	606	Santo Hipólito
364	Joaquim Felício	708	Várzea da Palma

Mineradora de Diamantina - 167

65	Berilo*	255	Felisberto Caldeira
123	Capelinha*	276	Gouvêa
135	Carbonita*	325	Itamarandiba*
161	Chapada do Norte*	418	Minas Novas*
201	Couto de Magalhães de Minas*	533	Presidente Kubitscheck*
210	Datas	659	Senador Modestino Gonçalves*
216	Diamantina	671	Sêrro*
254	Felício dos Santos*	697	Turmalina*

Teófilo Otoni - 168

323	Itaipê*	392	Malacacheta*
370	Ladainha	686	Teófilo Otoni

Pastoril de Nanuque - 169

9	Águas Formosas*		
---	-----------------	--	--

Uberlândia - 170

35	Araguari	314	Ipiaçu
98	Cachoeira Dourada	342	Ituiutaba
118	Canápolis	428	Monte Alegre de Minas
126	Capinópolis	598	Santa Vitória
158	Centralina	696	Tupaciguara
291	Gurinhata	702	Uberlândia

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
<u>Alto Paranaíba - 171</u>			
1	Abadia dos Dourados	279	Grupiara
150	Cascalho Rico	307	Indianópolis
193	Coromandel	431	Monte Carmelo
207	Cruzeiro da Fortaleza	481	Patrocínio
235	Douradoquara	564	Romaria
248	Estrela do Sul	668	Serra do Salitre

Mata da Corda - 172

38	Arapuã	480	Patos de Minas
143	Carmo do Paranaíba	555	Rio Paranaíba
289	Guimarânia	617	São Gonçalo de Abaeté
375	Lagoa Formosa	621	São Gotardo*
412	Matutina	689	Tiros

Três Marias - 173

2	Abaeté	435	Morada Nova de Minas
70	Biquinhas	464	Paineiras
156	Cedro do Abeté	520	Pompêu
257	Felixlândia	537	Quartel Geral
405	Martinho Campos	85	Três Marias (Barreira Grande)

Bacia do Suaçui - 174

6 Água Boa*

Pontal do Triângulo Mineiro - 177

111	Campina Verde	270	Fronteira
169	Comendador Gomes	271	Frutal*
334	Itapagipe*	516	Planura*
344	Iturama*	528	Prata
507	Pirajuba	613	São Francisco de Sales*

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
-----------	------------------	-----------	------------------

Uberaba - 178

7	Água Comprida*	182	Conquista*
114	Campo Florido	701	Uberaba*
173	Conceição das Alagoas*	711	Veríssimo

Planalto de Araxá - 179

40	Araxá	498	Perdizes
115	Campos Altos	530	Pratinha
295	Ibiã	569	Sacramento*
316	Iraí de Minas	577	Santa Juliana
450	Nova Ponte	681	Tapira
492	Pedrinópolis		

Alto São Francisco - 180

39	Araújos	413	Medeiros
42	Arcos	424	Moema
51	Bambuí	452	Nova Serrana
74	Bom Despacho	465	Pains
176	Conceição do Pará	497	Perdigão*
198	Córrego Danta	505	Pimenta
232	Dores do Indaiã	514	Pitangui
234	Doresópolis	515	Piui
247	Estrela do Indaiã	597	Santa Rosa da Serra
303	Iguatema	604	Santo Antônio do Monte
353	Japaraíba	643	São Roque de Minas
372	Lagoa do Prata	666	Serra da Saudade
383	Leandro Ferreira	682	Tapiraí
388	Luz	706	Vargem Bonita

Calcários de Sete Lagoas - 181

32	Araçai	357	Jequitibã
50	Baldim	397	Maravilhas
96	Cachoeira da Prata		
	(Cachoeira dos Macacos)	469	Papagaios

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
99	Caetanópolis	474	Paraopeba
189	Cordisburgo	496	Pequi
264	Fortuna de Minas	585	Santana de Pirapama
272	Funilândia	590	Santana do Riacho
310	Inhaúma	672	Sete Lagoas
346	Jaboticatubas		

Belo Horizonte - 182

62	Belo Horizonte	448	Nova Lima
67	Betim	493	Pedro Leopoldo
100	Caeté	536	Prudente de Moraes
125	Capim Branco	539	Raposos
186	Contagem	546	Ribeirão das Neves
241	Esmeraldas	548	Rio Acima
298	Ibirité	567	Sabarã
366	José de Melo	578	Santa Luzia
376	Lagoa Santa	683	Taguaraçu de Minas
411	Matozinhos	712	Vespasiano

Siderúrgica - 183

77	Bom Jesus do Amparo*	328	Itambé de Mato Dentro*
54	Barão de Cacaís*	437	Morro do Pilar*
175	Conceição do Mato Dentro*	572	Santa Bárbara*
181	Congonhas do Norte*	619	São Gonçalo do Rio Abaixo*
317	Itabira*		

Divinópolis - 186

142	Carmo do Cajuru	407	Mateus Leme
223	Divinópolis	458	Onça de Pitangui
260	Florestal	471	Parã de Minas
301	Igarapé	618	São Gonçalo do Parã
302	Igaratinga	631	São José da Varginha
338	Itaúna		

Espinhaço Meridional - 187

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
64	Belo Vale	339	Itaverava*
81	Bonfim	354	Jeceaba
90	Brumadinho	400	Mariana*
149	Casa Grande	423	Moeda
154	Catas Altas da Noruega*	459	Ouro Branco
180	Congonhas	461	Ouro Preto
183	Conselheiro Lafaiete*	504	Piedade dos Gerais
204	Cristiano Ottoni*	538	Quiluzita
206	Crucilândia	553	Rio Manso
319	Itabirito	609	São Brás do Suaçuí
337	Itatiaiuçu		

Mata de Ponte Nova - 188

217 Diogo de Vasconcelos*

Furnas - 190

19	Alpinópolis	212	Delfinópolis
71	Boa Esperança	281	Guapé
113	Campo do Meio*	305	Ilicínea
116	Campos Gerais	446	Nepomuceno
128	Capitólio	479	Passos
144	Carmo do Rio Claro*	529	Pratápolis
151	Cássia	583	Santana da Vargem
171	Conceição da Aparecida*	622	São João Batista da Glória
187	Coqueiral	594	Três Pontas*

Formiga - 191

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
8	Aguanil	322	Itaguara
80	Bom Sucesso	335	Itapecerica
104	Camacho	456	Oliveira
112	Campo Belo	477	Passa Tempo
119	Cana Verde	489	Pedra do Indaiá
120	Candeias	499	Perdões

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
140	Carmo da Mata	506	Piracema
145	Carmópolis de Minas	547	Ribeirão Vermelho
166	Cláudio	588	Santana do Jacaré
202	Cristais	599	Santo Antônio do Amparo
261	Formiga	612	São Francisco de Paula (São Francisco de Oliveira)
300	Ibituruna	612	Santo Antônio do Amparo

Mata de Viçosa - 192

508 Piranga*

Mogiana Mineira - 194

76	Bom Jesus da Penha*	451	Nova Resende*
263	Fortaleza de Minas*	639	São Pedro da União*
297	Ibiraci*	647	São Sebastião do Paraíso*
348	Jacuí*	651	São Tomás de Aquino*

Campos da Mantiqueira - 195

29	Antônio Carlos*	214	Desterro de Entre Rios
56	Barbacena	230	Dores de Campos
59	Barroso	239	Entre Rios de Minas
132	Carandaí*	294	Ibertioga
152	Casiterita	374	Lagoa Dourada
197	Coronel Xavier Chaves	445	Nazareno
529	Prados	625	São João Del Rei
542	Resende Costa	650	São Tiago
544	Ressaquinha	662	Senhora dos Remédios*
561	Ritápolis	688	Tiradentes
573	Santa Bárbara do Tugúrio*		

Planalto Mineiro - 198

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
139	Carmo da Cacheira*	608	São Bento Abade*

Alto Rio Grande - 199

<u>Nº</u>	<u>Município</u>	<u>Nº</u>	<u>Município</u>
12	Aiuruoca*	385	Liberdade*
28	Andrelândia	387	Luminárias
36	Arantina	391	Madre de Deus de Minas
75	Bom Jardim de Minas*	419	Minduri
146	Carrancas	503	Piedade do Rio Grande
208	Cruzília*	587	Santana de Garambêu
304	Ijaci	652	São Tomé das Letras*
308	Ingaí	653	São Vicente de Minas
343	Itumirim	664	Seritinga*
345	Itutinga	670	Serranos*
382	Lavras		

Juiz de Fora - 200

386	Lima Duarte*
457	Oliveira Fortes*
594	Santa Rita do Ibitipoca*